



INSIEME

N° 39 - MARZO • MARÇO DE 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI

CAXIAS DO SUL

ASSALTOS CULTURAIS NA FESTA NACIONAL DA UVA

assalti culturali nella Festa Nazionale dell'Uva



COSA MANGERAI DOMANI?

O QUE VOCÊ VAI COMER AMANHÃ?

SERVIZIO SERVIZIO
NORMAS UNICAS PARA A
CIDADANIA RECOLE UNIFICATE
PER LA CITTADINANZA

EXTRA

Negociações baseadas
em experiências e relacionamentos,
é nisso que a
Asset Management
acredita.

Ligue para a Asset
Management BNL e fale
com os consultores de
investimentos. Eles estão
à disposição para cuidar
de cada operação como
se fosse única e deles
mesmos.

Matriz

São Paulo - SP - Av. Paulista - SP, 1963 - Tel.: (11) 3170 6000 - Fax: (11) 251 2896 - Cep: 01311 300

Agências

Rio de Janeiro - RJ - Av. Rio Branco, 1 - 15º Andar - Gr 1511 - Tel.: (21) 2516 3301 - Fax: (21) 2518 1613 - Cep: 20090 003

Belo Horizonte - MG - Av. Getúlio Vargas, 1420 - 9º Andar - Conj. 904 - Tel.: (31) 281 6069 - Fax: (31) 281 5004 - Cep: 30112 021

Porto Alegre - RS - Av. Carlos Gomes, 111 - Conj. 1001 - Tel: (51) 328 7284 - Fax: (51) 328 7264 - Cep: 90480 003

Curitiba - PR - R. Marechal Deodoro, 630 - 8º Andar - Conj. 803 e 805 - Tel.: (41) 322 8584 - Fax: (41) 225 3698 - Cep: 80010 010

bnl@bnl.com.br - www.bnl.com.br

Asset Management
Banco BNL do Brasil S.A.
Banca Nazionale del Lavoro

INSIEME

INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Oficial da Associação
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R. Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE
SOMMO
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

TRADUÇÕES/REVISÃO
Jeanine Lepca Campelli
Tradutora Pública JC/PR nº 543

REDAÇÃO - SÃO PAULO
Venceslao Soligo
Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br

DIREÇÃO COMERCIAL

GERAL: Ivanor A. Minatti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR
Fone (041) 9973-4041

E-mail: ivanor@insieme.com.br

SÃO PAULO: Teresa Guarienti Representações Ltda - Fone (011) 3668-5234
e-mail guarienti@terra.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Dirigida à comunidade italo-brasileira, exclusivamente através de assinaturas. Podem ser solicitadas através de nosso endereço na Internet (www.insieme.com.br), da Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR (para posterior envio de boleto bancário), ou mediante depósito bancário do valor da assinatura (R\$ 30,00 - anual/12 números), contas correntes de SOMMO Editora Ltda.: número 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal ou 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, com remessa do comprovante do depósito e endereço completo por carta ou através do fone/fax 041-366-1469.

CORRESPONDENTES

• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Maxi Gráfica e Editora Ltda. - Rua Raul Felix 425-1070-370 - Curitiba - PR

OS ARTIGOS ASSINADOS REPRESENTAM EXCLUSIVAMENTE O PENSAMENTO DE SEUS AUTORES

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress
AdnKronos/Novecolonne/AGI
e fontes independentes

Uvas à mesa

Approfitiamo dell'immagine che ci offre la maggior festa dell'uva di Brasile per richiamare un altro importante avvenimento della stagione: il II Simposio Italobrasiliano sulla Tecnologia di Alimenti, che si terrà a Curitiba questo mese de marzo. E anche se la viticoltura non figura nel programma del Simposio, crediamo che l'immagine di una carriola carica d'uva per le strade della città ci sta proprio a stimolare il dibattito: non c'è dubbio che la viticoltura costituisce uno dei migliori esempi della tecnologia italiana nel ramo dell'alimentazione. Promosso a partire da un'ispirazione dell'Ambasciata d'Italia in Brasile, la serie di Simposi annuali sul tema ha l'intenzione di prestare valida collaborazione all'agricoltura brasiliana, le cui frontiere sono ancora lontane, principalmente per quanto riguarda la tecnologia di lavorazione ed i moderni espedienti di aggregazione di valore. Uva a tavola, quindi, ché l'umanità ha bisogno di tutti gli alleati per vincere la guerra contro la fame. □

Uva a tavola

Approfitiamo dell'immagine che ci offre la maggior festa dell'uva di Brasile per richiamare un altro importante avvenimento della stagione: il II Simposio Italobrasiliano sulla Tecnologia di Alimenti, que si terrà a Curitiba questo mese de marzo. E anche se la viticoltura non figura nel programma del Simposio, crediamo che l'immagine di una carriola carica d'uva per le strade della città ci sta proprio a stimolare il dibattito: non c'è dubbio que la viticoltura costituisce uno dei migliori esempi della tecnologia italiana nel ramo dell'alimentazione. Promosso a partire da un'ispirazione dell'Ambasciata d'Italia in Brasile, la serie de Simposi annuali sul tema ha l'intenzione de prestare valida collaborazione all'agricoltura brasiliana, le cui frontiere sono ancora lontane, principalmente per quanto riguarda la tecnologia de lavorazione ed i moderni espedienti de agregazione de valore. Uva a tavola, quindi, ché l'umanità ha bisogno de tutti gli alleati per vincere la guerra contro la fame. □

Nossa capa

Não é à toa que Caxias do Sul-RS reivindica o status de maior festa da uva do Brasil. Ali tudo é grandioso, mesmo na simplicidade de temas que a vindima suscita, como uma carriola cheia de cachos de uva - alimento e bebida num planeta cada vez mais dependente da tecnologia para matar a fome de milhões. (foto DePeron)



La nostra copertina

Non è un caso che Caxias do Sul-RS rivendichi lo status di maggior festa dell'uva di Brasile. Lì tutto è grandioso, anche nella semplicità di temi suscitati dalla vendemmia, come una carriola carica di grappoli d'uva - alimento e bevanda in un pianeta sempre più dipendente della tecnologia per cavare la fame di milioni. □



NÃO DEIXE POR MENOS

COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

SUA FESTA ITALIANA MERECE A ALEGRIA DE UMA BANDA-SHOW ESPECIALIZADA NO FOLCLORE DA MÚSICA PENINSULAR.

ENTRE NA AGENDA DE 2002

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) OU (047) 333-3549 OU 973-1248 (MÁRIO)



PEQUENOS EMBAIXADORES - Integrantes do grupo Primo Ballo, de Rodeio-SC. A cidade, com menos de dez mil habitantes, ostenta inusitado entusiasmo pela cultura italiana, com grupos corais, bandas, grupos folclóricos, de teatro e outras iniciativas culturais que têm em La Sagra sua manifestação anual máxima.

CRÍTICA EM TALIAN

Auguri per la rivista, con articoli cossì bei e de autori cossì importanti come Tullio Pascoli, Rovilio Costa, Rafael Greca, Simona Pisarini e altri. Ma mi vui far na richiamassion sora el Consolà Talian: in marzo del ano pasà son stà tel Consolà par dar ingresso ala solissitassion dela sitadinansa taliana. Gò asà là la petission e i me gà dito che, daquà quatro ani i me ciama par portarghe i documenti necessari (gavrò da spe tar *per omnia secula seculorum*), ma no i me gà dà el numero del protocolo. Tela rivista **INSIEME** - "Enfim a mesma língua", el Consolà el dize: "... em Curitiba, os interessados comparecem no Consulado e, sem deixar os documentos, recebem uma senha ou número, através do qual são chamados posteriormente...". Ma mi no

gò rissevesto gnente. Lora, des-so, un ano dopo, son ritornà là par domandarghe la segna. Lori i me gà risposto che no i gà gnancora scominsia a distribuir-la. El Consolà de Curitiba el dize a **INSIEME** na cosa e in realtà el fà nantra...

Rafael Baldissera - Curitiba-PR

PEDE AJUDA

Sou jornalista em Mato Grosso, onde trabalho no Diário de Cuiabá. Meu bisavô parterno era italiano, veio para o Brasil, e não se naturalizou. Meu tio - irmão da minha mãe - já conseguiu retirar sua cidadania, e eu também gostaria de fazê-lo. No entanto, aqui em Cuiabá não tenho nenhum contato. Algumas certidões da minha família estão com nomes grafados incorretamente. Por isso, sei que preciso contratar um advogado para alterá-las. Gos-

taria de saber se vocês recomendam alguém - algum escritório de advogados especializados em São Paulo, por exemplo - que possa me auxiliar. Grata pela atenção.

Joanice Pierini - (65) 9983 6216
(65) 613 2023 - Diário de Cuiabá
NR - Joanice: veja à página ... que não é mais necessária a retificação de nome. Orientação segura encontrarás no site do Consulado de sua jurisdição, no caso o de SP
<http://www.italconsul.org.br>

DESCALVADO

Sou assinante desta maravilhosa revista que está sempre melhor a cada edição. Gostaria de convidar a todos a visitarem o novo site da *Società Fratellanza Italiana di Descalvado*, do qual sou o webmaster, no seguinte endereço: <http://www.fratellanza.org.br>. Agradeço pela atenção e desejo-lhes muito sucesso na continuidade deste belo trabalho editorial. Cordiali saluti dell'in-

terno dello Stato di São Paulo.
Rafael Humberto Scapinm -
rscapin@linkway.com.br

FAMÍLIA GABARDO

Estou fazendo levantamento de dados para elaboração da árvore genealógica da família Gabardo e também estou escrevendo um livro sobre a imigração dessa família, ocorrida nos anos de 1877 e 1880. Nesse livro pretendo relacionar todos os descendentes dos imigrantes e todos os agregados (cônjuges, etc.), indicando nessa relação as datas de nascimento, casamento e, se for o caso, falecimento. Gostaria de receber contatos dos descendentes e, se possível, cópias de documentos antigos, como também fotos. Contatos poderão ser feitos por carta (R. Câmara Júnior 1409 - Casa 14 CEP 81540 - Curitiba-PR) e e-mail (jgabardo@cwb.matrix.com.br).
João Carlos Gabardo - Curitiba-PR

Normas para a cidadania agora são únicas em todo o Brasil



Um único roteiro para o reconhecimento da cidadania italiana, sancionado pela Embaixada e válido para todos os consulados italianos no Brasil, está entrando em vigor. Algumas modificações - como a validade dos documentos, que passa a ser de dez anos - facilitam a vida de todos, enquanto outras medidas fecham o cerco em cima da possibilidade de falsificações. Agora é necessário, por exemplo, estar em dia com a Receita Federal.

Norme per la cittadinanza ora sono uguali in tutto il Brasile

Un solo programma per il riconoscimento della cittadinanza italiana, sancito dall'Ambasciata e da valere in tutti i consolati italiani in Brasile, entra ora in vigore. Alcune modifiche - come la scadenza dei documenti, che ora è di dieci anni - agevolano la vita di tutti, mentre alcune altre stringono al muro le possibilità di falsificazioni. O ra bisogna, per esempio, essere in regola con la Guardia di Finanza. L'entrata in vigore delle nuove norme non segue un calendario fisso. A Curitiba, per esempio, il console Mario Trampetti ha deciso di accettare entro il prossimo 30 aprile nella sua circoscrizione le domande organizzate in base alle norme anteriori. Dopo quella data i documenti presentati dovranno rispettare le nuove istruzioni. E fra tali nuove istruzioni c'è, per esempio, la dispensa dell'esigenza di rettificazione dei nomi o cognomi "sbagliati" o alterati dagli Uffici di Stato Civile brasiliani. La misura, finora adottata soltanto nella circoscrizione di Curitiba (Paraná e Santa Catarina), ha motivato parecchie discussioni e malintesi, così come ha rappresentato una fonte di guadagno a molti operatori del Diritto in Brasile. Altro cambiamento radicale che rispecchia l'esempio di Curitiba è il cosiddetto "elenco degli aspiranti al riconoscimento della cittadinanza italiana". Ogni candidato, quando presenterà i documenti, dovrà firmare una scheda personale in base alla quale verrà poi chiamato. La misura trasforma in fila virtuale le code che si formavano, per esempio, ogni giorno davanti al consolato di San Paolo, dove erano comuni le denunce d'acquisto di posizione prima dell'alba. La questione trentina (Trentino-Alto Adige e alcune zone del Friuli), tuttavia, non è ancora arrivata a termine, così come quella dei discendenti di veneti emigrati prima del 1866. Sulla questione, il programma approvato dall'Ambasciata d'Italia in Brasile indica che "le persone nate e che sono state residenti nei territori appartenuti all'Imperio austroungarico non hanno automaticamente riconosciuto il diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana. Questi casi ricadono nelle disposizioni della legge 379/2000 e gli interessati potranno compilare un modulo specifico secondo le modalità che saranno prossimamente proposte". Orientamento nuovo e importante riguarda quelli i cui parenti hanno già avuto il riconoscimento. Alcuni consolati volevano che ogni candidato presentasse sempre la documentazione completa. Ora la norma vale per tutto il Brasile: basta complementare la documentazione a partire dall'antenato comune integrante un processo già concluso. Resta fermo, d'altra parte, l'orientamento sul riconoscimento della cittadinanza italiana per via materna, che avviene soltanto quando i figli di donna italiana sono nati dal 01.01.1948. (*Insieme pubblica in questa edizione, separatamente, il programma completo approvato dall'Ambasciata d'Italia in Brasile, con tutti i modelli occorrenti.*) □

A entrada em vigor das novas normas não segue obrigatoriamente um calendário fixo. Em Curitiba, por exemplo, o cônsul Mario Trampetti decidiu que em sua jurisdição serão aceitos requerimentos instruídos com base nas normas anteriores até o dia 30 de abril próximo. Após aquela data, os documentos apresentados devem estar de acordo com as novas instruções.

E entre as novas instruções está, por exemplo, a dispensa da exigência de retificação de nomes ou sobrenomes errados ou alterados nos cartórios brasileiros. Tal medida, até então aplicada apenas na jurisdição de Curitiba (PR e SC), foi motivo de muita discussão e desentendimento, assim como também fonte de rendimento para muitos operadores do Direito no Brasil.

Outra mudança radical que se espelha no exemplo de Curitiba é o chamado "cadastro dos aspirantes ao reconhecimento da cidadania italiana". Todo interessado, ao apresentar os documentos, deve agora assinar uma ficha cadastral com base na qual se dará o atendimento. A medida transforma em fila virtual as filas que se formavam, por exemplo, todos os dias diante do consulado de SP, onde corriam denúncias de compras de vagas antes do amanhecer do dia.

A questão trentina (Trentino

e Alto Adige e algumas regiões do Friuli), entretanto, não ficou ainda resolvida, assim como a dos descendentes de vênets que emigraram antes de 1866. Sobre essa questão, o roteiro aprovado pela Embaixada da Itália no Brasil diz que "as pessoas nascidas e que já foram residentes nos territórios que pertenceram ao Império austro-húngaro não têm automaticamente direito ao reconhecimento da cidadania italiana. Esses casos recaem nas disposições da lei 379/2000 e os interessados poderão preencher um formulário específico segundo as modalidades que serão proximamente disponibilizadas".

Orientação nova e importante também diz respeito àqueles que já têm algum parente com a situação resolvida. Alguns consulados vinham exigindo que cada candidato apresentasse toda a documentação novamente. Agora é norma única em todo o Brasil: basta completar a documentação a partir do ancestral comum já constante de outro processo concluído. Prevalece, por outro lado, a orientação de que o reconhecimento da cidadania italiana pelo lado materno só ocorre para filhos de mulher italiana que tenham nascido a partir de 01.01.1948.

INSIEME publica nesta edição, em separata, o roteiro completo aprovado pela Embaixada da Itália no Brasil, incluindo modelos. □



Foto DePeron

SC: modelo a perseguir é o europeu

Meio ambiente, turismo, língua e cultura italiana foram os temas que prevaleceram nos encontros da primeira visita oficial do embaixador Vincenzo Petrone à capital de Santa Catarina.

A realização de um seminário - provisoriamente já marcado para a segunda quinzena de novembro próximo - sobre engenharia ambiental e envolvendo empresas, governo e universidades tanto italianos quanto brasileiros talvez tenha sido o resultado mais imediato e positivo da visita que durante dois dias (28 de fevereiro e 1º de março) realizou a Florianópolis o embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Petrone. Os entendimentos prévios para a realização do seminário foram conduzidos tanto com o governador Esperidião Amin quanto com o reitor da Universidade Federal de SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz. A coordenação do encontro, que deverá ter entre seus objetivos o de determinar os padrões de colaboração entre a Itália e o Brasil no campo do meio-ambiente, ficaria a cargo da Universidade. Segundo o embaixador, nessa tarefa seriam envolvidas também as entidades representativas dos engenheiros ambientalistas dos dois países, além da Confederação das Indústrias da Itália e do Brasil.

A primeira visita do embaixador Petrone a SC tinha inicialmente o objetivo único da renovação de um protocolo de cooperação entre a

SC: modelo da imitare è quello europeo

Ambiente, turismo, lingua e cultura italiana sono stati i temi prevalenti negli incontri della prima visita ufficiale dell'ambasciatore Vincenzo Petrone alla capitale dello Stato di Santa Catarina.

La realizzazione di un seminario su ingegneria ambientale - provvisoriamente stabilito per la seconda metà di novembre - che coinvolgerà aziende, università e governi italiani e brasiliani sarà magari il risultato più immediato e positivo della visita che durante due giorni (28 febbraio e 1º marzo) ha fatto a Florianópolis l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Vincenzo Petrone. I previ intendimenti per la realizzazione del seminario sono stati condotti sia con il governatore Esperidião Amin, sia con il rettore dell'Università Federale di Santa Catarina, Rodolfo Joaquim

Pinto da Luz. La coordinazione dell'incontro, che avrà fra gli obiettivi quello di determinare gli standard di collaborazione fra Italia e Brasile nel campo dell'ambiente, dovrebbe spettare all'Università. L'ambasciatore afferma che sarebbero coinvolti in questo compito gli enti rappresentativi degli ingegneri ambientalisti dei due paesi, oltre alla Confederazione delle Industrie d'Italia e di Brasile.

La prima visita dell'ambasciatore Petrone a SC aveva inizialmente il solo scopo di rinnovare un protocollo di cooperazione fra l'Italia e il governo catarinense per la formazione di professori e per l'insegnamento della lingua italiana nelle scuole statali. Tale protocollo comprende, oltre al governo di SC e quello italiano, le due organizzazioni operanti in SC nel campo dell'insegnamento della lingua italiana sussidiate da Roma - il Ceclisc, di Criciúma, ed il CCI, di Curitiba. Sennonché durante il ricevimento ufficiale, il governatore Amin ha confidato all'Ambasciatore che "la grande sfida di SC è il risanamento dell'ambiente". La confidenza ha avuto immediata risposta dell'ambasciatore che, conforme ha posteriormente dichiarato al rettore Pinto da Luz, aveva in mente promuovere il seminario in qualche città del Nordeste brasiliano.

MODELLO DA IMITARE - Sempre accompagnato dal console Mario Trampetti, l'ambasciatore ha ricevuto dal governatore Amin l'informazione che Santa Catarina è lo Stato "meno squilibrato di Brasile" e che "programmaticamente vorremmo - ha ribadito il governatore - basare il nostro modello di sviluppo su quello europeo-italiano, anziché su altri modelli di tendenza egemonica". In tal modo, ha sottolineato, "vogliamo stringere i legami nei campi sociale ed economico, nella valorizzazione della piccola proprietà e faremo come go-

Itália e o governo estadual para a formação de professores e ensino da língua italiana nas escolas públicas do Estado. O protocolo envolve, além do governo do Estado e do governo italiano, as duas entidades que operam em SC no campo do ensino da língua italiana com subsídios de Roma - o Ciclisc, de Criciúma, e o CCI, com sede em Curitiba. Mas na recepção oficial, em seu gabinete, o governador Amin segredou ao embaixador que “o grande desafio de SC é o saneamento ambiental”. A confiança teve resposta imediata do embaixador que, conforme declarou depois ao reitor Pinto da Luz, tinha a idéia de realizar o se-

minário em alguma cidade do Nordeste brasileiro.

MODELO A SEGUIR - Sempre acompanhado do cônsul Mário Trampetti, o embaixador ouviu do governador Amin a informação de que SC é o Estado “menos desequilibrado do Brasil” e que “programaticamente gostaríamos - conforme repetiu o governador - de ter nosso modelo de desenvolvimento baseado no europeu-italiano, em lugar de outros modelos de tendência hegemônica”. Assim, enfatizou, “queremos estreitar laços nos campos social, econômico, na valorização da pequena propriedade e tudo o que pudermos fazer de entrosa-

mento, como governo, apoiaremos com entusiasmo”.

Amin referiu-se especialmente aos jovens e observou que agora SC tem mais uma afinidade com a Itália: “A primeira santa brasileira veio de Trento para Nova Trento”, disse, referindo-se à Made Paulina, cuja santificação está marcada para maio próximo.

O embaixador esteve ainda na sede da Federação das Indústrias e na Casa d'Italia, onde ouviu lideranças do mundo associativista ítalo-catarinense e testemunhou protocolo firmado entre o Círculo Ítalo-Brasileiro de SC e o Ciclisc para a realização de um curso de língua italiana. □

verno tutto il possibile, con molto entusiasmo, per questo affiatamento". Amin ha parlato anche dei giovani e ha osservato che adesso SC ha un'affinità in più con l'Italia: "La prima santa brasiliana è venuta da Trento a Nova Trento", ha detto, riferendosi a Madre Paulina, la cui santificazione è fissata per il prossimo maggio. L'ambasciatore ha visitato la sede della Federazione delle Industrie e la Casa d'Italia, dove ha sentito rappresentanti del mondo associativo italo-catarinense e dove ha testimoniato lo stabilimento di un protocollo fra il Circolo Italo-brasiliano di SC ed il Ciclisc per la realizzazione di un corso di lingua italiana. □



Fotos DePeron



• O embaixador Petrone: com o governador Amin, na sede da Federação das Indústrias, na Universidade e na Casa d'Italia.

• L'ambasciatore Petrone: con il governatore Amin, presso la sede della Federazione delle Industrie, nell'Università e nella Casa d'Italia.





Uvas, mulheres e assaltos culturais

Dos assaltos relâmpagos que o Brasil inteiro aterrorizam, os organizadores da Festa Nacional da Uva de Caxias do Sul foram buscar a idéia que funcionou como a novidade deste ano: os assaltos culturais. De resto, a maior e mais antiga festa do gênero no País foi um sucesso. E agradou a todos com o tema escolhido, em homenagem à força, graça e inspiração da mulher imigrante.

Mais de 600 mil pessoas se acotovelaram nos pavilhões da Festa da Uva de Caxias do Sul em sua 24ª versão (a festa é realizada a cada dois anos), de 15 de fevereiro a 3 de março. Pela cidade com sotaque talian foram realizados desfiles e cursos que ostentaram to-

da a pujança econômica da região, demonstrada também na 18ª versão da Feira Agroindustrial, para onde acorreram cerca de 360 expositores de diferentes segmentos. Na "praça do vinho", 3800 metros quadrados foram pouco para a demonstração de um dos principais produtos da Serra Gaúcha, enquanto 400 viticultores

de Flores da Cunha, Monte Belo do Sul, Catiporã, Garibaldi, Farrroupilha e Caxias do Sul capricharam na escolha dos tipos de uva expostos e oferecidos gratuitamente à degustação dos visitantes.

Se na parte comercial, a festa - aberta oficialmente pelo ministro da Agricultura, Marcus Vinicius Pratini de Moraes representando o Presidente da República - repetiu o sucesso de anos anteriores, na parte cultural não ficou por menos. Os assaltos culturais, por exemplo, foram responsáveis, segundo Michelin, por cerca de 1.300 apresentações artísticas e culturais em restaurantes, hotéis,

Uva, donne e assalti culturali

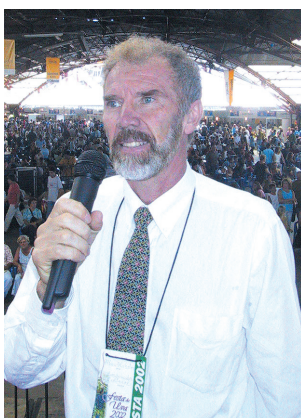
Dagli assalti lampo che terrorizzano il Brasile, gli organizzatori della Festa Nazionale dell'Uva di Caxias do Sul hanno preso l'idea che ha funzionato come la novità di quest'anno: gli assalti culturali. Del resto, la maggiore e più antica festa del genere nel Paese è stata un successo. Ed è piaciuta a tutti con il tema scelto, in omaggio alla forza, grazia ed ispirazione della donna immigrante.

estabelecimentos comerciais e bancários, shoppings, aeroporto, rodoviária, nos bairros e no interior do município em frente a igrejas e nas praças. Um trio elétrico com 70 mil watts, primeiro anunciou a festa, depois teve papel decisivo na sua animação com a participação de grupos como *Sul Paion*, *Zó Scarpon*, *Domenica*, Grupos *Riccardi*, *Vêneto*, *Terra*, *Ben-Hur*, *Valmor Marasca*, *Gaúcho*, *Quiproco*, *Poiesis Artes Cênicas*, *CTGs*, entre outros.

No total, em dois palcos instalados um em cada lado da grande praça da alimentação, ocorreram mais de 250 apresentações artísticas e culturais - nem todas com o sotaque italiano, como o show dos *Titãs* e da dupla *Bruno & Marrone*. Um espetáculo diário de luz e som contava, todo final de tarde, a história da imigração italiana na região enquanto, já desde bem antes da festa, um CD com músicas inéditas escritas especialmente para a 24ª Festa da

Più di 600mila persone ha gremito i padiglioni della Festa dell'Uva di Caxias do Sul nella sua 24a. versione (la festa è biennale), dal 15 febbraio al 3 marzo. La città dall'accento taluna ha accompagnato sfilate e cortei che hanno ostentato l'esuberanza economica della regione, dimostrata anche nella 18a. versione della Fiera Agroindustriale, alla quale sono accorsi circa 360 espositori di differenti settori. Nella "piazza del vino", 3.800 m2 sono stati pochi per la dimostrazione di uno dei principali prodotti della Serra Gaúcha, mentre 400 viticoltori di Flores da Cunha, Monte Belo do Sul, Catiporã, Garibaldi, Farroupilha e Caxias do Sul si sono dedicati a scegliere i tipi d'uva esposti e offerti gratuitamente all'assaggio dei visitatori.

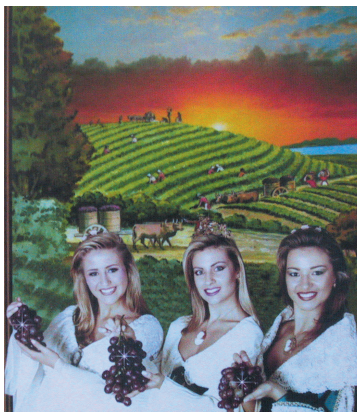
Se nella parte commerciale la festa - aperta ufficialmente dal ministro dell'Agricoltura, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, rappresentando il Presidente della Repubblica - ha ripetuto il successo degli anni anteriori, nella parte culturale non è stata meno forte. Gli assalti culturali, per esempio, sono stati responsabili, secondo Michelin, di circa 1.300 presentazioni artistiche e culturali in ristoranti, alberghi, negozi, banche, shopping, aeroporto e stazione, nei quartieri e nell'interno del comune, davanti a chiese e nelle piazze. Un trio elétrico da 70mila watt ha prima annunciato la festa e, dopo, ha avuto un ruolo decisivo nella sua animazione, con la partecipazione di gruppi come *Sul Paion*, *Zó Scarpon*, *Domenica*, Grupos *Riccardi*, *Vêneto*, *Terra*, *Ben-Hur*, *Valmor Marasca*, *Gaúcho*, *Quiproco*, *Poiesis Artes Cênicas*, *CTGs*, fra altri.



Fotos DePeron

• Na foto da página à esquerda e nas duas ao alto, aspectos dos corsos alegóricos pelas ruas centrais de Caxias do Sul, prestigiados sempre por grande público e convidados comodamente sentados em arquibancada (fotos à esquerda). Ao lado, o compositor Mário Michelin, coordenador geral do setor cultural da festa. Nas fotos de baixo, a rainha Juliana Marzotto entre as princesas, numa alegoria à viti-vinicultura e a movimentada área de degustação de uvas.

• Nella foto della pagina a sinistra e nelle due di sopra, aspetti dei cortei allegorici nelle vie centrali di Caxias do Sul, sempre con grande pubblico e invitati comodamente seduti (foto di sinistra). Accanto, il compositore Mário Michelin, coordinatore generale del settore culturale della festa. Nelle foto di sotto, la regina Juliana Marzotto fra le principesse, in un' allegoria alla coltivazione dell'uva, e la vivace area dell'assaggio dell'uva.





Uva movimentou o meio cultural, brindado também com o livro intitulado *Il piacere di cantare*, de Mário Michelon, que reúne letra e partitura de algumas das principais canções do repertório folclórico da imigração italiana, além dos hinos nacionais da Itália e do Brasil, do Estado e do Município.

A festa da uva de Caxias, que se renova desde 1931, extrapola, não só o ambiente geográfico como o próprio período festivo. Uma atividade denominada “safra saúde”, por exemplo, movimenta a comunidade desde setembro do ano passado através de mais de 60 modalidades desportivas, envolvendo um público calculado em 40 mil pessoas. Por isso, não há exagero algum em dizer que a festa da uva movimenta, de fato, todos os caxienses - dos comerciantes aos industriais, dos simples consumidores aos intelectuais. As olimpíadas coloniais são um exemplo disso, envolvendo provas de resistência como amassar uva com os pés, jogo da *cuccagna*, corridas de trator e cariola, arremesso de queijo ou os chamados jogos de bodega como *tressette*, *scopa*, *briscola* e “quatrilho”, re-

alizados desde janeiro.

Outro destaque a ser evidenciado é o curso alegórico que, este ano, apresentou os carros Mãe Terra (abrir picadas, tomar posse), O Lugar (a escolha, o ninho, a casa), Domingo de Sol (dia de festa e oração), O Parreiral (a terra bordada de vinhedos, mutação, cultivo, cultura), Dançando com as Uvas (a consagração), Frutas da Terra (miscigenação e etnias), O Divisor de Águas (o paradigma industrial; a mulher empreendedora), A Transformação (a força e a garra), A Vida (preservando a natureza), Belezas da Terra (o doce da fruta), Colméia (mulheres anônimas, a de todos os papéis), O Elo (a ceia, a dança da congregação, saberes e fazeres), e A Flor Maior, com a apresentação da rainha e princesas que não dispensa também um curso muito concorrido de degustação de vinhos. Todo o comando da festa é realizado por um Conselho Consultivo, onde entram empresários e lideranças locais, e por uma Comissão Comunitária, formada por um presidente (este ano, Valter Minuscoli) e 11 vice-presidentes, cada um com uma equipe de auxiliares. □



Fotos DePeron





Fotos De Peron

In totale, sui due palchi installati agli due estremi della grande piazza di ristorazione, sono avvenute più di 250 presentazioni artistiche e culturali - non tutte dall'accento italiano, come il concerto dei Titãs e del duo Bruno & Marrone. Uno spettacolo giornaliero di luce e suoni raccontava, sul far della sera, la storia dell'immigrazione italiana nella regione, mentre - già molto prima della festa, un CD con canzoni inedite composte specialmente per la 24a. Festa dell'Uva ha movimentato l'ambiente culturale, brindato anche con il libro "Il piacere di cantare", di Mário Michelin, che presenta le parole e gli spartiti di alcune delle principali canzoni del repertorio folclorico dell'immigrazione italiana, oltre agli inni nazionali dell'Italia e di Brasile, dello Stato e del Comune.

La Festa dell'Uva di Caxias, che si rinnova dal 1931, va oltre non solo lo spazio geografico, ma supera anche il periodo festivo stesso. Un'attività intitolata "annata salute", per esempio, anima la comunità dal settembre dell'anno scorso attraverso più di 60 manifestazioni sportive, radunando un pubblico di circa 40mila persone. Per que-

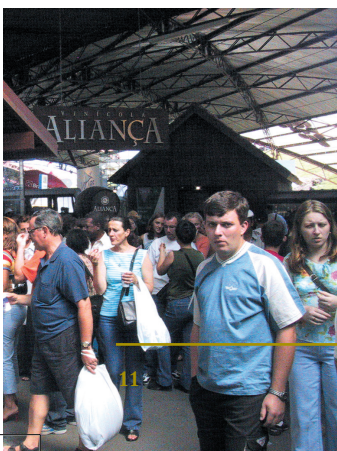
sto, non è esagerato affermare che la Festa dell'Uva coinvolge, di fatto, tutta la gente di Caxias - dai commercianti agli industriali, dai semplici consumatori agli intellettuali. Le olimpiadi coloniali ne sono un esempio, con gare di resistenza come pigiare l'uva con i piedi, il gioco della cuccagna, le corse in trattore e carriola, il lancio del formaggio, oppure i cosiddetti giochi da bottega come tressette, scopa, briscola e quatrilha, svolti da gennaio.

Da rilevare anche il corteo allegorico che, quest'anno, ha presentato i carri Madre Terra (aprire sentieri, prendere possesso), Il Luogo (la scelta, il nido, la casa), Domenica di sole (giorno di festa e di preghiera), Il Pergolato (la terra ricamata dalle viti, mutazione, coltivazione), Danzando con l'Uva (la consacrazione), Frutta della Terra (il mescolarsi delle razze, le etnie), Dividendo le acque (il paradigma industriale, la donna imprenditrice), La Trasformazione (la forza e la grinta), La Vita (preservando la natura), Bellezze della Terra (dolcezza della frutta), Arnia (donne anonime, che assumono ogni ruolo), Il vincolo (la cena, il ballo della congregazione, conoscenze ed affari), e Il Fiore Maggiore, con la presenza della regina e delle principesse della festa che non dispensa anche un corso molto ricercato d'assaggio di vini.

Il comando della festa è responsabilità di un Consiglio Consultivo, composto da imprenditori e leader locali e da una Commissione Comunitaria, formata da un presidente (quest'anno, Valter Minuscoli) e undici vicepresidenti, ognuno con un gruppo d'appoggio. □

• Nas fotos superiores, aspecto da Praça da Alimentação e tomadas externas da festa que improvisa museus como do comércio e da água. Ao centro, uma alegoria à mulher imigrante e a alegria do visitante ao estar entre rainha e princesas. Nas fotos ao lado, o curso de degustação de vinho e a entrada para o Palácio das Uvas, com uma acurada exposição das principais variedades produzidas na região, e uma visão da Praça dos Vinhos.

• Nelle foto superiori, aspetto della Piazza di Ristorazione e riprese esterne della festa che dà vita a musei come quelli del commercio e dell'acqua. In centro, un'allegra alla donna immigrante e l'allegra del visitatore fra la regina e le principesse. Nelle foto accanto, il corso d'assaggio di vini e l'ingresso del Palazzo dell'Uva, con dettagliata mostra delle principali varietà prodotte nella regione, una veduta della Piazza dei Vini.





Fotos DePeron

Sul Paion GRUPO



Um show no final da tarde de domingo, dia 24, na Festa da Uva de Caxias do Sul, marcou a carreira e o lançamento do primeiro CD do extrovertido grupo italiano *Sul Paion* (literalmente, “sobre o colchão de palha”). O trabalho reúne 13 músicas folclóricas, algumas de autoria do próprio grupo.

Descendentes de imigrantes italianos e dominando o dialeto vêneto, falado em grande parte nas comunidades do interior do Rio Grande do Sul, o grupo é conhecido do público caxiense há

mais de dois anos. Tem nove componentes: André Arrozi (gaita, teclado, violão e vocal), Ladir Brandalise (vocal), Ermilo Bergozza (vocal), Rodrigo Pattis (guitarra e vocal), Ismael Maggi e Valmir Bergozza (trompete e vocal), Volnei Bergozza (trombone), Gilmar Bergozza (contrabaixo) e Rudinei Sperafico (bateria).

O grupo se destaca pela sua versatilidade nas apresentações, feitas com toda a produção e sonorização de palco, animando bailes, noites italianas, filós, etc. *Sul Paion* também se apresenta de maneira descontraída e itinerante em meio ao público, como as antigas bandas que tocavam nos coretos e praças. O instrumental usado

pelo grupo permite essa flexibilidade e maior aproximação com o público. São dois trompetes (primeiro e segundo), um trombone, uma gaita, teclado eletrônico, guitarra, contrabaixo, bateria, violão, dependendo da necessidade e do local das apresentações.

O coordenador do grupo, Ladir Brandalise, explica que o CD *Le belle canzoni dei Imigranti Italiani* (sic) reúne músicas cantadas pelos agricultores italianos que, na sua simplicidade, ainda conservam a história de seus antepassados. Todas são cantadas no dialeto vêneto, inclusive as canções “que fogem um pouco das que tradicionalmente todos costumamos ouvir”. Algumas delas ganharam

novo arranjo. Conhecida do público, *Sul Castel de Mirabel*, por exemplo, é apresentada em forma de tarantela.

Com esse trabalho, *Sul Paion* pretende excursionar pelos Estados onde a colonização italiana é mais presente. Na Festa da Uva de Caxias, o grupo foi um dos protagonistas do projeto Assalto Cultural, apresentando-se em cima de um grande trio elétrico antes dos cursos alegóricos e nos principais pontos de visitação de turistas na cidade.

Contatos com o grupo Sul Paion podem ser feitos através dos fones 054-2132176 / 91187584 com Ladir, ou pelo e-mail Ladirb@terra.com.br □



Fotos DeFeron



Un concerto sul far della sera di domenica, il 24, nella Festa dell'Uva di Caxias do Sul, ha segnato la carriera ed il lancio del primo CD del vivace gruppo italiano Sul Paion (letteralmente, "sul materasso di paglia"). Il lavoro presenta 13 canzoni folcloriche, alcune firmate dal gruppo stesso.

Discendenti d'immigranti italiani e dominando il dialetto veneto, parlato in molte delle comunità dell'interno di Rio Grande do Sul, il gruppo è noto dal pubblico di Caxias da più di due an-

ni. Sono nove i componenti: André Arrosi (fisarmonica, tastiere, chitarra e vocale), Ladir Brandalise (vocale), Ermilo Bergozza (vocale), Rodrigo Pattis (chitarra e vocale), Ismael Maggi e Valmir Bergozza (tromba e vocale), Volnei Bergozza (trombone), Gilmar Bergozza (contrabbasso) e Rudinei Sperafico (batteria).

Il gruppo è contrassegnato dalla versatilità nelle presentazioni, curate nella produzione e sonorizzazione del palco, animando balli, serate italiane filò, ecc.. Sul Paion ha un atteggiamento innovatore, passeggiando in mez-

nelle piazze. Gli strumenti scelti dal gruppo permettono questa flessibilità e maggior avvicinamento al pubblico. Sono due trombe (prima e seconda), un trombone, una fisarmonica, tastiere elettriche, chitarra acustica ed elettrica, contrabbasso, batteria, a seconda della necessità e del luogo delle presentazioni.

Il coordinatore del gruppo, Ladir Brandalise, spiega che il CD Le belle cansone dei Imigranti Italiani riunisce canzoni degli agricoltori italiani che, nella loro semplicità, conservano la storia degli antenati. Sono tutte cantate

in dialetto veneto, anche quelle che "sono un po' più lontane da quelle che solitamente ascoltiamo". Alcune hanno ricevuto arrangiamento nuovo. Nota dal pubblico, Sul Castel de Mirabel, per esempio, è presentata come tarantella.

Con questo lavoro, Sul Paion vuole viaggiare negli Stati Uniti, dove la colonizzazione italiana è più presente. Nella Festa dell'Uva di Caxias do Sul il gruppo è stato uno dei protagonisti del progetto Assalto Culturale, essendosi presentato su un grande trio elétrico prima dei cortei allegorici e nei principali punti di visita di turisti nella città.

Contatti con il gruppo Sul Paion possono essere fatti attraverso il telefono 054/ 213-2176 e 9118-7584 con Ladir, o per e-mail: ladirb@terra.sul.br □





ITÁLIA E BRASIL DISCUTEM A

tecnologia dos ALIMENTOS

Cerca de 400 empresas estarão reunidas, de 25 a 27 deste mês de março, em Curitiba, para discutir um tema tão importante quanto atual - a tecnologia dos alimentos.

Trata-se do II Simpósio Ítalo-Brasileiro sobre Tecnologia Alimentar, a desenvolver-se no Centro Integrado dos Empresários Trabalhadores das Indústrias do Paraná - Cietep. É uma promoção conjunta da Embaixada da Itália no Brasil, Instituto Italiano para o Comércio Exterior-ICE, Consulado Geral em Curitiba, Governo do Paraná e Paraná Agroindustrial, sob a organização do Centro de Integração Tecnológica do Paraná - Citpar.

As primeiras providências para a realização do evento em Curitiba aconteceram durante a visita do embaixador Vincenzo Petrone a Curitiba, no ano passado.

Empresários italianos virão ao Paraná para identificar oportunidades de geração de negócios e a constituição de *joint-ventures*, com empresas brasileiras que atuam no setor agroalimentar, especialmente nos sub-setores de carnes bovinas, su-

ínas e produtos lácteos. Acompanhando as empresas italianas, virão representantes da Universidade e da Estação Experi-

mental para a Indústria de Conservas Alimentares - SSICA de Parma - Itália, para identificar processos de transferência de tecnologia, apresentar processos e produtos que agreguem valor tecnológico à produção primária brasileira e que contribuam para a melhoria da qualidade e competitividade nos mercados nacional e internacional de produtos alimentares brasileiros.

Na mesma oportunidade, autoridades italianas e brasileiras discutirão as barreiras protecionistas, controles fito-sanitários, controle de qualidade, cotas e a rastreabilidade dos produtos agrícolas no mercado italiano.

Empresas italianas do setor

agroalimentar já presentes no mercado brasileiro como, por exemplo, Cirio, Parmalat, Case New Holland (do Grupo Fiat) e Ferrero, estão interessadas em contribuir para satisfazer o aumento da demanda por produtos agrícolas de qualidade elevada, com vista aos mercados internacionais.

A promoção conta com a colaboração do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar, Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar e Centro de Cultura Italiana Paraná-Santa Catarina. □

SINERGIAS

A iniciativa surgiu, ao ser considerado o elevado grau de complementariedade existente entre os setores agroindustriais brasileiro e italiano. Isso pode gerar sinergias e abrir importantes perspectivas de colaboração entre as empresas dos dois países para a comercialização, nos respectivos territórios nacionais e em outros mercados, de produtos agroalimentares de grande prestígio a preços competitivos.

Para desenvolver tais perspectivas e transformá-las em iniciativas a serem propostas, tanto no âmbito de empresas individuais quanto no de acordos entre os dois governos, pensou-se na realização de uma série de encontros, com frequência anual e em diferentes regiões do país, sobre a Tecnologia dos Alimentos, cada um abordando temáticas concentradas nos interesses comerciais da região escolhida.

Um grupo de trabalho foi criado, formado por representantes das principais empresas brasileiras e italianas da área agroalimentar, do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, da Embaixada da Itália e do ICE, com o objetivo de identificar setores com um elevado grau de complementariedade, que apresentem as seguintes características:

- alta disponibilidade de fatores de produção de matérias-primas no Brasil e disponibilidade de tecnologias de excelência na Itália;
- escassez de matérias-primas de alta qualidade na Itália e carência de tecnologias de transformação no Brasil;
- situações de particular prestígio de marcas setoriais italianas em outros mercados (carnes elaboradas, ensacados, leite e seus



Foto DePeron

ITÁLIA E BRASILE DIBATTONO la tecnologia degli alimenti

Circa 400 aziende saranno riunite, dal 25 al 27 di questo mese di marzo, a Curitiba, per discutere un tema tanto importante quanto attuale: la tecnologia degli alimenti.

Si tratta del II Simposio Italo-brasiliano sulla Tecnologia Alimentare, che si terrà presso il Centro Integrato degli Imprenditori delle Industrie di Paraná-Cietep. È una co-promozione dell'Ambasciata d'Italia in Brasile, Istituto Italiano per il Commercio Estero-ICE, Consolato Generale a Curitiba, Governo di Paraná e Paraná Agroindustriale, con l'organizzazione del Centro d'Integrazione Tecnologica di Paraná-Citpar.

Le trattative per la realizzazione dell'avvenimento a Curitiba sono cominciate l'anno scorso a Curitiba, durante la visita dell'ambasciatore Vincenzo Petrone.

Imprenditori italiani verranno in Paraná per identificare le opportunità d'affari e la costituzione di joint-ventures con aziende brasiliane operanti nel settore agroalimentare, principalmente in quelli se-

condari della carne di manzo, di suino e di prodotti del latte. Accompanyeranno le aziende italiane rappresentanti dell'Università e della Stazione Sperimentale per l'Industria di Conserve Alimentari-SSICA, di Parma-Italia, per identificare processi di trasferimento di tecnologie, presentare processi e prodotti che possono aggregare valore tecnologico alla produzione primaria brasiliana e che contribuiscano a migliorare la qualità e competitività dei prodotti alimentari brasiliani nei mercati nazionale ed internazionale.

Nella stessa occasione, autorità italiane e brasiliane discuteranno le barriere protezioniste, i controlli fitosanitari, il controllo della qualità, quote e la possibilità di incontrare i prodotti agricoli nel mercato italiano.

Le aziende italiane del settore agroalimentare ormai presenti nel mercato brasiliano come, per esempio, Cirio, Parmalat, Case New Holland (del Gruppo Fiat) e Ferrero, sono interessate a dare il loro contributo per soddisfare l'aumento della domanda di prodotti agricoli di alta qualità, mirando ai mercati internazionali.

La promozione conta sulla collaborazione del Sistema Federazione delle Industrie dello Stato di Paraná, Sindacato e Organizzazione delle Cooperative dello Stato di Paraná-Ocepar, Istituto di Tecnologia di Paraná-Tecpar e Centro di Cultura Italiana Paraná-Santa Catarina. □

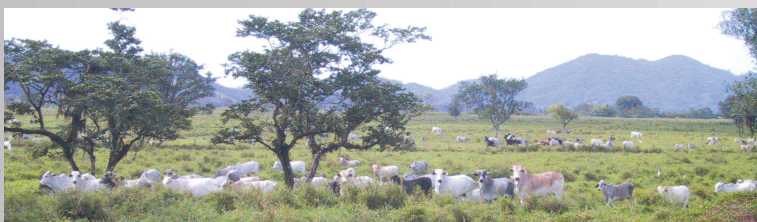


Foto DePeron

derivados);

- settores de agricultura verde e settores alimentares caracterizados por uma demanda de produtos de produção biológica.

Em sua segunda edição, o Simposio abordará os temas da transferência de tecnologias no campo agroalimentar, da criação de um observatório para o controle e a certificação da segurança higiênica e da qualidade dos alimentos, como o da Estação Experimental de Parma e principalmente, das possibilidades de criar *joint-ventures* italo-brasileiras.

O Simposio de Curitiba estará voltado, especialmente, à produção de carnes e derivados do leite, setores de particular interesse dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além disso, contará com o suporte científico da Universidade de Parma, da Universidade Federal do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica do Pa-

raná, da Estação Experimental para Conservas Alimentares de Parma e do Instituto de Tecnologia do Paraná.

O encontro apresenta como objetivo, iniciar *joint-ventures* com empresas brasileiras, tanto no mercado brasileiro, como em outros mercados, nos setores dos produtos primários, da transformação e da conservação.

A premissa das *joint-ventures* em outros mercados é de uma sinergia competitiva em relação a empresas de outros países. Existem setores onde as empresas italianas e brasileiras em *joint-ventures* podem ser particularmente competitivas, através da exploração de tecnologias e marcas de prestígio italianas e matérias-primas brasileiras.

Os mercados-alvo seriam:

- União Européia e Mercosul.

Nos dois blocos busca-se evitar os obstáculos tarifários e de outra natureza (cotas, tributos na entrada),

utilizando, na Europa, o princípio da preferência comunitária a favor dos produtos italianos e no Mercosul, a livre circulação a favor dos produtos brasileiros. Na Europa vender-se-ia com uma marca italiana que garanta a livre circulação, mas partindo de matérias-primas brasileiras de alta qualidade. Nos países do Mercosul, vender-se-ia com marca italiana derivada, mas radicada no Brasil, e com matérias-primas naturalmente brasileiras, produzindo o produto final no Brasil.

- Os grandes países da Ásia, mesmo os de baixa renda, mas com uma apreciável faixa de consumidores em termos de números e de poder aquisitivo (China, Indonésia, Malásia, etc.).

- Nas Américas: Estados Unidos e Canadá, levando-se em consideração que nesses dois mercados, as marcas italianas já são conhecidas e contam com canais de distribuição consolidados, que podem ser colocados à disposição das produções unidas.

O fio condutor do projeto é a tutela higiênico-sanitária da produção alimentar, principalmente das produções à base de carne. As contribuições nesse sentido podem vir

de ambos os países. No que diz respeito às carnes, o Brasil pode, efetivamente, colocar à disposição, matérias-primas saudáveis e de primeira qualidade, criadas em espaços e condições ambientais e sanitárias, que na Europa já não são mais possíveis. Isso já é certificado por autoridades internacionais de saúde veterinária, como a OIE (Organização Internacional das Epizootias, que responde à Organização Mundial da Saúde), e foi obtido pelas autoridades e pelos produtores brasileiros, graças à contribuição do presidente da OIE, Romano Marabelli que, em estreita colaboração com o Ministério da Agricultura brasileiro, acompanhou por anos a utilização, nas criações brasileiras, dos padrões internacionais exigidos em matéria sanitária.

O quadro, caracterizado pela alta qualidade das matérias-primas, pela segurança alimentar e pelas tecnologias capazes de garantir uma alta qualidade dos produtos finais, é a base para uma futura colaboração industrial, baseada em dados efetivamente objetivos e concretos, podendo ser dirigida para mercados exigentes e consumidores cada vez mais conscientes.

Texto adaptado: www.simposioitalo-brasilero.com.br □

Congedo paternale



MILANO - In Lombardia, nell'ultimo anno, è triplicato il numero dei padri che lavorano e che hanno richiesto di poter usufruire dei congedi parentali; di quei permessi cioè, previsti dalla legge nazionale n. 53 del 2000, che danno la possibilità ai genitori di astenersi dal lavoro, per accudire i figli fino agli otto anni di età. Per illustrare le opportunità dei congedi parentali, che permettono una più equilibrata distribuzione delle responsabilità familiari all'interno della coppia, l'Assessorato regionale alle Pari opportunità e l'Associazione per la famiglia di Milano, hanno realizzato l'opuscolo "Nuovi Padri". MILANO - No último ano triplicou, na Lombardia, o número de pais que solicitaram afastamento do trabalho para fins familiares, previstos na lei nacional número 53, do ano 2000, que concede a possibilidade dos pais serem licenciados do trabalho para cuidar de filhos com até 8 anos de idade. Para exemplificar as possibilidades de licenças familiares, que possibilitam uma mais equilibrada distribuição das responsabilidades familiares entre os casais, o serviço regional das Oportunidades Iguais e a Associação para a família de Milão imprimiram o livreto "Novos Pais".

CONCILIARE FAMIGLIA E LAVORO,

OBBIETTIVO POSSIBILE IN TOSCANA CON I CONGEDI PARENTALI

Soldi toscani

NEW YORK - Un milione e 454 mila euro. È questa la cifra che nel 2002 la Toscana mette in campo per promuovere la propria immagine, le proprie imprese, i propri prodotti in America. "La scelta degli Usa - ha detto il presidente della Regione Toscana Claudio Martini - è dovuta ovviamente all'impegno nei confronti del popolo americano colpito dal terrorismo verso il quale noi manifestiamo un enorme senso di solidarietà. Ed è dovuta al fatto che dopo l'11 settembre è calata la loro presenza in Toscana: perciò abbiamo deciso di potenziare la nostra presenza negli Usa per colmare un deficit e mantenere vivi i rapporti e l'amicizia tra la Toscana e l'America". NOVA IORQUE - Um milhão e 454 mil euros. Esta é a cifra que em 2002 a Toscana aplica na promoção de sua imagem, nas empresas e nos seus produtos na América do Norte. "A escolha dos EUA - disse Cláudio Martini, presidente da Região Toscana - é devida obviamente ao golpe do terrorismo sofrido pelo povo americano ao qual manifestamos uma grande solidariedade. E é devida ao fato que depois de 11 de setembro caiu a presença deles na Toscana: por isso decidimos reforçar nossa presença nos EUA para preencher um vazio e manter vivos os laços de amizade entre a Toscana e a América".



Divisa in quattro

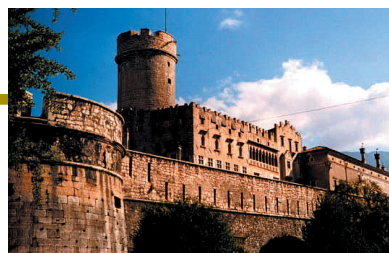


TORINO - Non è un bilancio brillante quello presentato quest'anno al consiglio di amministrazione della Fiat. Il 2001 è stato un anno difficile per il Gruppo torinese, soprattutto per il suo "core business", l'auto, che ha risentito della crisi internazionale, accentuata dai fatti dell'11 settembre. I conti si chiudono in rosso.

Nei primi mesi del 2002 è intanto partita la riorganizzazione dell'Auto, che è stata divisa in quattro "unità di business" (Fiat/Lancia, Alfa Romeo, Sviluppi Internazionali e Servizi), ciascuna trasformata in una vera e propria azienda, responsabile dei risultati economici e finanziari, dotata al proprio interno delle strutture di sviluppo del prodotto, produzione, marketing e commercializzazione. TORINO - Não é um balanço brilhante o que foi apresentado este ano ao conselho de administração da Fiat. O ano de 2001 foi um ano difícil para o grupo de Torino, sobretudo para o seu "coração dos negócios", o automóvel, que sofreu com a crise internacional, acentuada pelos fatos de 11 de setembro. As contas foram fechadas em vermelho. Nos primeiros meses do ano 2002 começou, entretanto, a reorganização do setor automobilístico, que foi dividido em quatro "unidades de negócios (Fiat/Lancia, Alfa Romeo, Desenvolvimento Internacional e Serviços), cada uma transformada em uma verdadeira empresa, responsável pelos resultados econômicos e financeiros, dotada em seu interior de estruturas de desenvolvimento do produto, produção, marketing e comercialização.

Restauro

TRENTO - È un affascinante viaggio nella storia, dalla patina nera del tempo che tutto copre al candore di un restauro che tutto riscopre e restituisce, quello che è in corso da qualche settimana al castello del Buonconsiglio. Dove l'Ufficio Beni Storico-Artistici del Servizio Beni Culturali della Provincia autonoma di Trento ha appunto iniziato il restauro degli affreschi e degli stucchi che si trovano nella "camera terrena del torrion da basso" del castello del Buonconsiglio. E' una nuova importante tappa del restauro di tutte le sale affrescate del castello. La conclusione dei lavori è prevista nel mese di aprile 2002. TRENTO - É uma viagem fascinante na história - da patina escura do tempo que tudo cobre à candura de um restauro que tudo descobre e devolve - aquela que está em andamento há algumas semanas no castelo de Buonconsiglio. Ali o Departamento de Bens Histórico-Artísticos do Serviço de Bens Culturais da Província autónoma de Trento começou a restauração dos afrescos e dos estuques que existem no aposento térreo do torreão de baixo do castelo. É uma nova e importante etapa da restauração de todas as salas afrescadas do castelo, cuja conclusão está prevista para o mês de abril.



UN AFFASCINANTE VIAGGIO

PENETRAZIONE COMMERCIALE

UN INVESTIMENTO DI 934 MILA EURO

Bollo Passaporto

ROMA - Tassa per il passaporto: la nuova azione. Il balzello per rinnovare il passaporto, come detto in altre occasioni, è un costo oneroso che rende il documento poco sopportato da chi, come gli italiani residenti all'estero, deve viaggiare spesso per tornare a casa e per tenere contatti con il paese d'origine. Per questo motivo alcuni rappresentanti della Federazione dei Democratici di sinistra della Svizzera, hanno consegnato al Ministero dell'Interno e all'Onorevole Luciano Violante, Presidente del Gruppo Ds - l'Ulivo alla Camera, una petizione che richiede la soppressione della tassa sul passaporto, pagata attualmente dagli italiani residenti all'estero. Nella petizione si esprime "la più ferma protesta per l'applicazione ingiusta e discriminatoria delle norme in materia di esenzione dalla tassa sul passaporto da parte degli uffici consolari". ROMA - Taxa para o passaporte: a nova ação. O selo para renovar o passaporte, como se dizia em outros tempos, é um custo alto que onera o documento para muitos que, como os italianos residentes no exterior, precisa viajar frequentemente para voltar para casa e para realizar contatos com o país de origem. Por esse motivo, alguns representantes da Federação dos Democráticos de Esquerda da Suíça, entregaram ao Ministro do Interior, Luciano Violante, Presidente do Grupo Ds - a Oliveira na Câmara -, uma petição que reivindica a supressão da taxa sobre o passaporte, paga atualmente pelos italianos residentes no exterior. Na petição, externa-se "o mais firme protesto contra a aplicação injusta e discriminatória das normas relativas à isenção da taxa sobre o passaporte por parte dos escritórios consulares".

L'AUTO È STATA DIVISA IN QUATTRO

Aiuto friulano



TRIESTE - Le piccole e medie imprese friulane con attività all'estero o comunque rivolte all'export sono agevolate per il 2002 dai contributi regionali, per i quali la Regione ha fissato la scadenza entro il 31 marzo prossimo.

Attraverso la legge regionale del 20 gennaio 1992 n. 2 la Regione Friuli-Venezia Giulia eroga infatti contributi in conto capitale per facilitare le imprese industriali nell'adozione di programmi pluriennali di penetrazione commerciale in paesi extracomunitari. Le agevolazioni consistono in contributi in conto capitale fino al 15% della spesa ammissibile.

TRIESTE - As pequenas e médias empresas friulanas com atividade no exterior ou de qualquer forma voltadas à exportação são ajudadas, em 2002, pelas contribuições regionais, cujo prazo para inscrição de pedidos expira em 31 de março. Através da Lei Regional de 20 de janeiro de 1992 (número 2), a Região Friuli-Venezia Júlia contribui com recursos financeiros para facilitar às empresas industriais a adoção de programas plurianuais de penetração nos países extra-comunitários. A ajuda chega a 15% das despesas admissíveis.

PENETRAZIONE COMMERCIALE

VIAGGERÀ ANCHE SU INTERNET

NEL 2002 LA CULTURA "MADE IN EMILIA ROMAGNA"

GIOVANI E DONNE SONO GLI INTERLOCUTORI PRIVILEGIATI

L'Italia più vecchia

ROMA - Con 544.000 nati e 544.094 decessi la fotografia dell'Italia 2001 scattata dall'Istat dimostra che è ancora crescita zero.

Solo la presenza del fenomeno migratorio consente infatti di stimare un leggero aumento nel tasso di crescita totale della popolazione che è di quasi tre persone ogni mille abitanti (2,9). L'età media della popolazione stimata per il 2001 è pari a 41,3 anni. Ma la vecchiaia avanza: gli anziani, rispetto ai giovani sono infatti il 129%. Cresce pochissimo il numero medio di figli per donna che si attesta sull'1,24 nel 2000 e 1,25 nel 2001. Si vive però circa un anno di più (rispetto a quanto rilevato nel 1998) se vengono confermate le stime secondo le quali nel 2001 la speranza di vita degli uomini è di 76,7 anni e quella delle donne di quasi 83 anni.

In pareggio anche il bilancio del tasso di nuzialità: con 607 matrimoni ogni mille uomini e 661 ogni mille donne l'aumento rispetto al '98 è dichiarato "leggero".



Siciliani all'estero

CATANIA - L'associazione "Sicilia Mondo" ha indetto per il 2002 il "III° Premio Letterario Giovani-Sicilia Mondo" sul tema: "Le ragioni della mia sicilianità - esperienze, racconti, poesie". Il concorso è riservato ai giovani siciliani residenti all'estero (max. 35 anni) in grado di comprovare la loro origine italiana. Il testo deve essere in lingua italiana. Altre informazioni, sul sito www.siciliamondo.it. Gli elaborati devono pervenire entro il 31 agosto 2002 a "Sicilia Mondo", Via Renato Imbriani, 253 - 95128 Catania. Al 1° classificato: Viaggio in Sicilia (biglietto aereo a/r, soggiorno gratuito per 7 giorni) ed abbonamento al periodico d'informazione "Sicilia Mondo".

CATANIA - A Associação *Sicilia Mondo* lançou para 2002 o III Prêmio Literário Juvenil *Sicilia Mondo* sobre o tema: "As razões de minha sicilianidade - experiências, contos e poesias". O concurso é reservado aos jovens sicilianos residentes no exterior (máximo 35 anos) em condições de comprovar sua origem italiana. O texto deve ser escrito em língua italiana. Outras informações estão disponíveis no site www.siciliamondo.it. Os textos devem ser enviados até 31 de agosto de 2002 a *Sicilia Mondo*, Via Renato Imbriani, 253 - 95128 Catania. O primeiro colocado receberá como prêmio uma viagem ida e volta para a Sicília, com hospedagem gratuita por sete dias e assinatura do periódico *Sicilia Mondo*.

Romagna mia



BOLOGNA - Tournée, mostre, rassegne cinematografiche, iniziative e una serie di eventi speciali per promuovere l'offerta culturale dell'Emilia Romagna all'estero con il sostegno dei 93 Istituti italiani di cultura sparsi nel mondo e le rappresentanze diplomatiche: la Regione ha firmato una convenzione con il Ministero degli Affari Esteri che formalizza una collaborazione ormai decennale, mentre la cultura "made in Emilia Romagna" viaggerà anche su Internet.

BOLOGNA - Turnês, mostrás, resenhas cinematográficas, iniciativas e uma série de eventos especiais para promover a oferta cultural da Emilia Romanha no exterior, com o suporte dos 93 Institutos italianos de cultura espalhados pelo mundo e das representações diplomáticas: A Região firmou um acordo com o Ministério do Exterior que formaliza uma colaboração decenal, enquanto a cultura *made in Emília Romagna* viajará também na Internet.

Pugliesi nel mondo



BARI - La giunta regionale pugliese prosegue nei suoi interventi a favore dei corregionali residenti all'estero. Il programma approvato nelle ultime sedute del 2001 si è mosso incontro alle esigenze delle comunità. "Tutti i corregionali in tutti i continenti sono considerati - informa una nota della Regione - soggetti attivi che interagiscono direttamente col sistema Puglia".

Giovani e donne sono gli interlocutori privilegiati, anche del piano annuale, ai quali la giunta regionale ha voluto riconoscere priorità. Lo stanziamento del programma 2002, pari a 2 miliardi di lire, stato è così suddiviso: promozione culturale 24,10%, formazione e iniziative rivolte ai giovani 31,50%, attività d'informazione e comunicazione 19,40%, incentivi per attività economiche e aiuti abitativi 25%. **BARI** - A junta regional pugliesa continua sua ação a favor dos correligionários residentes no exterior. O programa aprovado nas últimas reuniões de 2001, foi dirigido para atender às exigências da comunidade. "Todos os conterrâneos em todos os continentes são considerados - informa uma nota da Região - sujeitos ativos que interagem diretamente com o sistema Puglia". Jovens e mulheres são interlocutores privilegiados, também do plano anual, aos quais a junta regional quis dar prioridade. O programa para 2002, de 2 bilhões de liras, está assim definido: 24,10% para a promoção cultural; 31,50% à formação e iniciativas dirigidas aos jovens; 19,40% para informação e comunicação; e 25% para atividades econômicas e auxílio moradia.

A Itália mais velha

ROMA - Com 544.000 nascidos e 544.094 mortos a fotografia da Itália 2001 tirada pelo instituto Istat demonstra que o crescimento demográfico ainda é zero. Somente a presença do fenômeno migratório permite de fato estimar um leve aumento na taxa de crescimento total da população que é de quase três pessoas para cada mil habitantes (2,9). A idade média da população calculada para 2001 é cerca de 41,3 anni. Mas a velhice progride: os anciãos, em relação aos jovens são de fato 129%. Crescem pouco o número médio de filhos por mulher que se verifica em torno de 1,24 no ano 2000 e 1,25 em 2001. Vive-se, porém, um ano a mais (relativamente ao que se apurou em 1998), se forem confirmadas as estimativas segundo as quais em 2001 a expectativa de vida para os homens é de 76,7 anos e para as mulheres quase 83 anos. Igualmente se comporta a taxa de casamentos: com 607 matrimônios para cada mil homens e 661 para cada mil mulheres, o aumento relativamente a 1998 é considerado leve. □



▲ O professor Alduino Zanella com a vereadora Marina T. da Cruz, de Caçador-SC - ela autora do projeto de lei que abre o caminho do gemellaggio entre a cidade catarinense e Bassano del Grappa, na província italiana de Vicenza.



▶ A deputada federal Ana Corso com a senadora Emilia Fernandes, o compositor Mário Michelin e o prefeito de Caxias do Sul, durante a 24ª Festa Nacional da Uva.

Fotos DePeron



▲ O empresário Getúlio (Beatriz Baruffi) Bonatti no dia feliz do casamento do caçula Marcos com Meire Rodrigues Palma, em Congonhas-SP.



▶ O embaixador da Itália, Vincenzo Petrone, conversa com Francisco Iagher, presidente da Federação das Associações Italianas do Meio Oeste catarinense (Feibemo), na presença de Luigi Barindelli, do CGIE.



▶ A acadêmica de Direito Amanda Pasqualini, de Rodeio-SC, com o mano Gustavo.

Fotos DePeron



Fotos DePeron

▲ O jornalista Ivonei Fazzioni, assessor de imprensa da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

O médico Alessandro Antônio Depianti com Ana Carolina Gonzalez e os pais Edilson Barbosa Moreira e Anaílsa Terezinha Depianti Moreira - todos do Rio de Janeiro-RJ.



▲ O casal embaixador da Itália no Brasil Vincenzo Petrone com o governador catarinense Esmeraldo Esmeraldo Amin e sua mãe Elza Marini.

O casal advogada Marlei Bravin e engenheiro mecânico Breno Bergmann, de Vitória-ES.



◀ Helina Cosmo Canal, nova secretária da Associação Festa da Polenta, de Venda Nova do Imigrante-ES.



▲ O médico e deputado federal por SC, Vicente Caropreso (Blumenau), com o advogado florianopolitano Mauro Tadeu David Beal.



A líder em petróleo na Itália e uma das maiores do mundo, agora com toda a



a a energia no Brasil.

Agip. Toda a energia que você queria.



Agip



Il tempo e il cambiamento delle preferenze: Schiera di ragazze in divisa durante un saggio ginnico al Foro Mussolini nel 1934.

O tempo e a mudança de preferências: batalhão de moças em uniforme durante uma prova atlética no Foro Mussolini em 1934.

Per conquistare il cuore delle donne, oggi, il corpo palestrato e il talento a letto non bastano più. Adesso l'importante è farle ridere, soprattutto tra le lenzuola.

MILANO - Giovani troppo tristi, musoni e senza umorismo: un male oscuro mina la vita delle giovani coppie italiane. E molte donne non ci penserebbero un attimo a mollare il partner per godersi un attimo di evasione con personaggi sicuramente più divertenti come Fiorello o Panariello.

E, a sorpresa, Max dei Fichi d'India e Aldo Baglio (del trio Aldo, Giovanni e Giacomo) battono belli ma seri come Massimo Giletti e Lorenzo Ciompi. È quanto emerge da un'indagine realizzata dalla rivista *20anni*,

condotto su un campione di 970 ragazze di età compresa tra i 18 e i 25 anni. Per conquistare il cuore delle donne, oggi, il corpo palestrato (19%) e il talento a letto (24%) non bastano più. Adesso l'importante è farle ridere (38%), soprattutto tra le lenzuola. Solo il 15% delle intervistate ammette di divertirsi con il partner.

Le altre si divertono di più quando escono con gli amici (27%), guardano la televisione (21%) o vanno al cinema (18%). E sì perché per il 39% delle ragazze la loro vita sessuale "è triste" (39%), fare l'amore è ormai diventata una "banale routine". Per una su tre (32%), invece, è un atto liberatorio, ma "più per lui che per me", dichiarano le intervistate. E il 28% a letto con il partner si annoia. Ben una ragazza su quattro (25%) trova la sua vita sessuale decisamente meccanica, "conosco a memoria i gesti

L'UOMO CHE PIACE ALLE DONNE?

Quello che le fa ridere

del mio partner, è prevedibile".

Solo il 17% delle intervistate considera fare l'amore divertente, mentre per il 19% è trasgressivo. E c'è ancora chi ha una vita sessuale imbarazzante (15%), o addirittura chi la vive come una costrizione (13%).

Ma perché le ragazze non si divertono più con il partner? La colpa è della tristezza dei fidanzati, sempre più deprimenti. Una donna su cinque (21%) si lamenta perché il ragazzo non ride mai, mentre per il 31% lo fa solo ra-

ramente. Si diverte molto con il proprio compagno solamente l'11% delle intervistate. Le altre? C'è chi ride abbastanza con il partner (12%) e chi lo fa di tanto in tanto (18%). Ed ecco che le giovani donne si annoiano molto meno quando sono a tavola (21%) o in compagnia degli amici (17%). Mentre solo il 14% delle italiane si annoia quando viaggia, e la quotidianità è noiosa solo per una ventenne su dieci (11%).

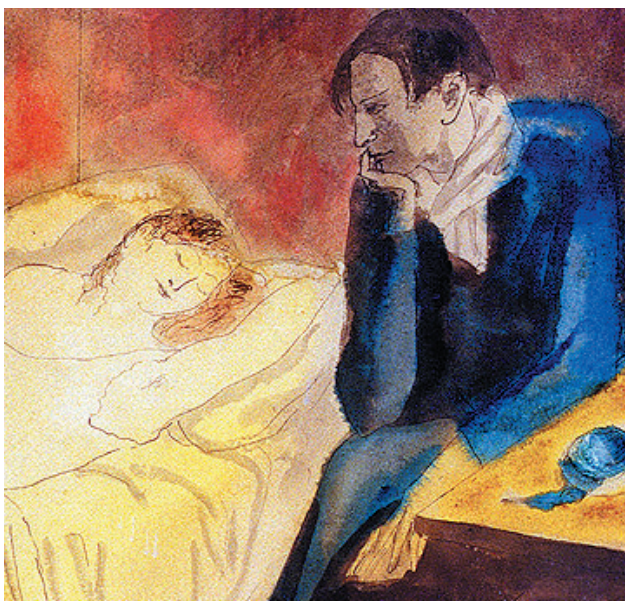
Cosa deve fare il fidanzato o

il marito per conquistare il cuore della donna? Cade il mito del macho palestrato e sicuro di sè. L'uomo ideale per le giovani di oggi deve soprattutto farle rir.

Alla domanda quale característica maschile ti seduce maggiormente solo uma su cinque (19%) indica il físico palestrato, mentre il 15% sogna ancora l'uomo sicuro di sè. Ma il vero idolo deve avere un grande senso dell'umorismo (37%) e, per una ventenne su quattro (23%), deve saper parlare. L'único elemento físico determinate sono gli occhi, "lo sguardo è fondamentale

in un uomo", almeno secondo il 29% delle ragazze intervistate.

Chi è quindi il símbolo dell'uomo ideale per le ventenni? Ai primi posti delle preferenze delle giovani italiane ci sono Fiorello, scelto da una ragazza su tre (34%) e Giorgio Panariello, preferito dal 26% delle interviste. E, a sorpresa, il comico Max dei Fichi d'India (24%) e Aldo Baglio, del trio Aldo, Giovanni e Giacomo, (21%) battono belloni come Massimo Giletti (16%) e Lorenzo Ciompi (12%). "Magari non sono belli ma sicuramente sono simpatici e imprevedibili", dichiarano le donne italiane. □



Dettaglio di Meditation, di Picasso (1904).

(ADNKRONOS-INSIEME)

detalhe de Meditation, de Picasso (1904).

(ADNKRONOS-INSIEME)

O HOMEM QUE AS MULHERES GOSTAM?

AQUELE QUE AS FAZ RIR

Para conquistar o coração das mulheres, hoje, o corpo esbelto e o talento na cama já não bastam. Agora o importante é fazê-las rir, sobretudo entre os lençóis.

MILANO - Jovens muito tristes, carrancudos e sem humor: um mal escuro corrói a vida dos jovens casais italianos. E muitas mulheres não pensariam duas vezes em abandonar o companheiro para gozar de um momento de fuga com personagens seguramente mais divertidos como Fiorello ou Panariello. E - surpresa! - *Max dei Fichi d'India* e Aldo Baglio (do trio Aldo, Giovanni e Giacomo) deixam para trás bonitões, mas sérios, como Massimo Giletti e Lorenzo Ciompi. É o quanto se conclui de uma pesquisa realizada pela revista *20anni*, realizado num universo de 970

moças, com idades entre 18 e 25 anni. Para conquistar o coração das mulheres hoje, o corpo malhado (19%) e o talento na cama (24%) não são suficientes. Agora o importante é fazê-las rir (38%), sobretudo entre os lençóis. Somente 15% das entrevistadas admitem divertir-se com o companheiro.

As outras divertem-se mais quando saem com os amigos (27%), vêem TV (21%) ou vão ao cinema (18%). Isso porque para 39% das meninas sua vida sexual "é triste (39%), fazer amor tornou-se uma rotina banal". Para uma a cada três (32%), entretanto, fazer amor é um ato de liberdade, mas "mais para ele que para mim", dizem as entrevistadas. E 28% se chateiam na cama com o companheiro. Uma menina a cada quatro (25%) acha sua vida sexual definitivamente mecânica, "conheço antecipadamente os

gestos de meu companheiro, são previsíveis".

Somente 17% das entrevistadas consideram fazer amor divertido, enquanto para 19% é pecaminoso (ou imoral). E existem ainda as que têm uma vida sexual embaraçosa (15%), ou mesmo que a vivem como uma penitência ou obrigação (13%).

Mas por qual motivo as meninas não se divertem com os parceiros? A culpa é da tristeza dos amantes, sempre mais deprimidos. Uma mulher a cada cinco (21%) lamenta-se porque o rapaz não ri nunca, enquanto para 31% isso acontece muito raramente. Divertem-se muito com o próprio companheiro somente 11% das entrevistadas. As outras? Existem as que riem bastante com os parceiros (12%) e quem o faz de vez em quando (18%). E eis que as jovens mulheres se chateiam muito menos quando estão à mesa (21%) ou em companhia de amigos (17%). Só 14% das italianas se chateiam quando viajam, enquanto rotina diária é frustrante apenas para uma jovem a cada dez (11%).

O que deve fazer o namorado ou o marido para conquistar o coração da mulher? Cai o mi-

to do macho esbelto e seguro de si. O homem ideal para as jovens de hoje é aquele que, sobretudo, consegue fazê-las rir.

À pergunta sobre qual característica masculina mais seduz, apenas uma a cada cinco (19%) indica o físico esbelto, enquanto 15% sonham ainda com um homem seguro de si. Mas o verdadeiro ídolo deve possuir um grande senso de humor (37%) e, para uma a cada quatro (23%), deve saber falar. O único elemento físico determinante são os olhos - "O olhar é fundamental em um homem", ao menos segundo 29% das moças entrevistadas.

Quem é, então, o símbolo de homem ideal para as garotas? Nos primeiros lugares da preferência das jovens italianas estão Fiorello, preferido por uma delas a cada três (34%) e Giorgio Panariello, preferido por 26% das entrevistadas. E - surpresa! - o comico *Max dei Fichi d'India* (24%) e Aldo Baglio, do trio Aldo, Giovanni e Giacomo, (21%) batem belezas como Massimo Giletti (16%) e Lorenzo Ciompi (12%). "Talvez não sejam bonitos, mas seguramente são simpáticos e imprevisíveis", dizem as mulheres italianas. (DP) □

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Ogni italiano è diferente nell'essere e nel fare. Gli uni partono dall'essere, gli altri dal fare, a seconda delle circostanze di spazio e di tempo objetive o soggettive. La frase fraintesa da molti: *Mi son talian gràssia a Dio*, detta da un'italiana di Pinto Bandeira-RS e que ha dato lo spunto all'opera onomina di Darcy Loss Luzzatto, si riferisce all'essere e al fare.

L'italiana parlava di due momentos del suo spazio e tempo. Era povera, ma lavorava sodo (realità objetiva) e confiava in Dio (realità soggettiva). Grazie a Dio sono italiana, perché Dio mi ama como italiana. *Anca se son taliana e póvera, Dio el me vol ben. No'l se ga mia dementegà de mi.* Questa sarebbe l'affermazione di molti, anche di mio padre, Milchare Francisco Costa, durante l'ultima guerra, que non poteva neanche pregare ad alta voce con la famiglia, per non essere arrestato per parlare solo il Talian. Ma Dio non l'ha mai arrestato, anche se era italiano.

Dei 16 milioni d'italiani che hanno cominciato la fila degli italiani nel mondo, dal 1875, quasi tutti possono dire: *Gràssia a Dio son talian, perché Dio mi ha dato la forza di percorre il mondo in cerca del mio spazio.*

Tra quelli que la fede e la sorte hanno lanciato nel mondo, ecco come l'italiano Antonio Alberti scrive il 3 febbraio 2002, lo stesso giorno in cui, 50 anni fa, São Brás ha benedetto la sua gola per proclamare al mondo: "Sarò sempre italiano, ma un italiano cittadino del mondo, parte dell'Italia nel mondo: Dopo 50 anni di separazione dalla Madre Patria, pri-

Cada italiano é diferente no ser e no fazer. Uns partem do ser, outros do fazer, conforme circunstâncias de espaço e tempo objetivos ou subjetivos.

A frase mal entendida por muitos: *Mi son talian gràssia a Dio*, dita por uma italiana de Pinto Bandeira-RS, que originou a obra omônima de Darcy Loss Luzzatto, se refere ao ser e ao fazer.

A italiana se referia a dois momentos de seu espaço e tempo. Era pobre mas trabalhadora (realidade objetiva) e confiava em Deus (realidade subjetiva), graças a Deus sou italiana, porque Deus me ama como italiana. Mesmo seja italiana e pobre, Deus gosta de mim. Ele não esqueceu de mim. Esta seria a afirmativa de muitos, inclusive de meu pai, Milchare Francisco Costa, na última guerra, que não podia nem rezar em voz alta com a família, para não ser preso, por só falar Talian. Mas Deus nunca o prendeu, mesmo sendo italiano.

Dos 16 milhões de italianos que começaram a fila dos cidadãos do mundo, a partir de 1875, a maioria poderia dizer: *Grças a Deus sou italiano, porque Deus me deu força de sair mundo afora à procura do meu espaço.*

Entre os que a fé e o destino lançaram no mundo, eis como o italiano Antônio Alberti escreve em 3 de fevereiro de 2002, dia em que, há 50 anos, São Brás abençoou sua garganta para proclamar ao mundo: "Eu sempre serei italiano, mas italiano cidadão do mundo, perfazendo a *Italia nel Mondo*:"

Depois de 50 anos de separação da Mãe Pátria, primeiro temporariamente e, mais tarde, definitivamente, é

natural que as nossas relações tenham se modificado.

No primeiro caso, tinha todos os meus interesses na Itália, para onde voltava com frequência. Eu era italiano politicamente, social, cultural e afetivamente. No segundo, morando há 30 anos no Brasil, em terra Gaúcha onde tenho todos os meus interesses e sem projeto de retorno, sinto-me italiano culturalmente e afetivamente.

Esses dois sentimentos são mais fortes, de intensidade maior pela saudade que sinto das coisas italianas e toscanas. Sinto as minhas raízes italianas e toscanas ainda mais fortes.

Acompanho com atenção os fatos políticos, econômicos, esportivos da minha terra de origem. Socialmente, porém, sinto-me brasileiro/gaúcho. Politicamente sou amorfo. Não sendo naturalizado não participo das eleições brasileiras.

Por mais de 50 anos espe-

O ITA QUE EST



rei a lei complementar à constituição de 1948, que regulamentaria o voto para nós que estamos no exterior. Por isso nunca pude dar um apoio concreto aos homens do meu partido, da minha região. E toda essa demora se deve a interesses particulares deste ou daquele partido. Esperávamos uma lei igual àquela de tantos outros países, o voto aos residentes na Pátria e àquelas nela residentes, mas temporariamente no exterior.

O destino político de um País deveria depender somente deles. Eu, portanto, não mais teria o direito ao voto. Por esse motivo não me sinto mais politicamente italiano. A lei híbrida, complexa, impraticável em muitos países e que possibilita o voto ativo e passivo a todos, em todas as terras estrangeiras, me parece uma outra incongruência e característica verdadeiramente peninsular.

Com respeito ao individualismo dos italianos, inclu-

ALLIANO TÁ EM VOCÊ

Rovilio Costa

"Questi due sentimenti sono più forti, di maggior intensità per la nostalgia che sento per le cose italiane e toscane. Sento ancor più forte le mie radici italiane e toscane."

"Estes dois sentimentos são ainda mais fortes, de maior intensidade, devido à saudade que sinto das coisas italianas e toscanas. Sinto ainda mais fortes as minhas raízes italianas e toscanas."

sive este missivista, não o tomariam como defeito. Dessa acentuada individualidade nascem, quase sempre, ações coletivas eficientes. Tomando um exemplo do meu campo, o empresarial, onde da união de empresas familiares pequenas mas funcionais nascem consórcios setoriais poderosos.

Individualismo, particolarismo, são encontrados também na culinária. Parte-se de uma trama muito estesa de experiências gastronômicas, de territórios limitadíssimos, como se costuma dizer, uma receita para cada campanário, para chegar a uma importante identidade de cultura gastronômica italiana.

Outra peculiaridade nossa é a de não gostar de filas, como são feitas em todos os lugares, inclusive no Brasil. Nós não fazemos fila, como o rabo do boi, um osso depois do outro, mas sim como uma cauda de pavão, tão linda, co-

mo um leque. Todos se empurram para chegar ao ponto final. Sabe-se que a fila é mais rápida e racional, mas não é para os italianos. Eu, depois de tantos anos de Brasil, faço fila.

Sou um italiano que vive a "Itália no mundo", amando as culturas do país de origem e do país que me acolheu, respeitando o uso da língua, a italiana e as línguas familiares, que aqui são faladas cada vez mais.

Amigo leitor, chegou sua vez na fila para escrever sobre O Italiano que está em você.

Porto Alegre, 7 de fevereiro de 2002.

N.T.: O missivista faz um trocadilho com as palavras fila e coda (cauda, rabo) usadas como sinônimos em italiano, que - infelizmente - se perde na tradução.

ma temporaneamente ed infine definitivamente, è naturale che le nostre relazioni siano cambiate.

Nel primo caso, avevo tutti i miei interessi in Italia, dove ritornavo con frequenza. Ero italiano politicamente, socialmente, culturalmente ed affettivamente. Nel secondo, risiedendo già da 30 anni in Brasile, in terra Gaúcha, dove ho tutti i miei interessi e senza progetto di ritorno, mi sento italiano culturalmente e affettivamente.

Questi due sentimenti sono più forti, di maggior intensità per la nostalgia che sento per le cose italiane e toscane. Sento ancor più forte le mie radici italiane e toscane.

Seguo con attenzione le vicende politiche, economiche, sportive della mia terra d'origine. Socialmente però mi sento Brasiliano/gaúcho. Politicamente sono amorfo. Non essendo naturalizzato, non partecipo ad elezioni brasiliane.

Per più 50 anni ho atteso la legge complementare alla costituzione del 1948 che regolasse il voto di noi all'estero. Per questo motivo non ho mai potuto dare un appoggio concreto agli uomini del mio partito, della mia regione. E tutto questo ritardo si deve ad interessi particolari di questo o quel partito. Ci attendevamo una legge uguale a quella di tanti altri paesi, il voto ai residenti in Patria e a quelli colà residenti, ma temporaneamente all'estero.

Le sorti politiche di un Paese dovrebbero dipendere soltanto da loro. Io, pertanto, non avrei più il diritto al voto. Per questo motivo non mi sento più politicamente italiano. La legge ibrida, complessa, impraticabile in molti paesi e che permette il voto attivo e passivo a tutti, in tutte le terre straniere, mi sembra un'altra incongruenza e particolarità veramente pe-

ninsulare.

Per quanto concerne l'individualismo degli italiani, compreso il sottoscritto, non lo prenderei come un difetto. Da quest'accentuata individualità nascono, quasi sempre, efficienti azioni collettive. Prendo un esempio nel mio campo, quello imprenditoriale dove, dall'unione di piccole ma funzionali ditte familiari, nascono poderosi consorzi settoriali.

Individualismo, particolarismo li ritroviamo anche nella culinaria. Si parte da un'estesissima trama d'esperienze gastronomiche, di territori limitatissimi, come si suol dire, una ricetta per ogni campanile, per arrivare ad un'importante identità di cultura gastronomica italiana.

Un'altra peculiarità nostra è quella di non amare la fila, come si fa da tutte le parti, Brasile incluso. Da noi si fa la coda, non quella del bue, un osso dietro l'altro, ma quella del pavone, bella, a ventaglio. Si spinge da tutte le parti per arrivare al punto finale. Si sa che la fila è più rapida e razionale, ma non è per loro. Io, dopo tanti anni di Brasile, faccio la fila, non faccio più la coda.

Sono un italiano che vive l'Italia nel mondo, amando le culture del paese di origine e quella del paese di accogliimento, rispettando l'uso della loro lingua, di quella italiana e delle lingue familiari, che qui si parlano sempre più.

Letto amico, la fila è arrivata al tuo posto e tocca a te scrivere sull'Italiano che è in te. **Porto Alegre, 7 febbraio 2002.**

PROF. ROVILIO COSTA,
Universidade Federal do RS, ou
Academia Rio-grandense de
Letras, por e-mail rovest@via-
rs.net Sito: www.via-
rs.com.br/esteditora Fone 051
333-61166, Rua Veríssimo Rosa,
311 90610-280 Porto Alegre-RS



Il caffè e il

RISCHIO DI FRATTURE

Il caffè rappresenta per gli italiani quasi una bandiera nazionale, un vanto di cui andano molto fieri e che ci viene invidiato in tutto il mondo e con ragione, visto quanto sono sempre più apprezzate le sue proprietà aromatiche e terapeutiche. Lo si può bere a tutte le ore della giornata e l'unico suo effetto collaterale spiacevole, che un po' ci limita nell'assunzione, è il nervosismo e l'insonnia che provoca quando si esagera nel numero delle tazzine.

Una recente ricerca effettuata alla Creighton University di Omaha, nel Nebraska, rileva che le uniche persone che devono prestare attenzione al suo consumo sono le donne che hanno superato i 60 anni: fra di loro, quelle che assumono più di 3 o 4 tazzine di caffè al giorno vanno incontro ad una maggiore rarefazione del tessuto osseo (osteoporosi) e ad un aumentato rischio di fratture.

Precedenti lavori avevano già preso in esame i rapporti esistenti fra la caffeina e l'osteoporosi ed erano arrivati a risultati spesso discordanti.

Questo studio, di cui andiamo qui a riferire, è stato condotto per tre anni su di un

gruppo di 96 donne, età media 70 anni, che bevevano quantità differenti di caffè, da molte tazzine a zero, proprio per andare a verificare se si potevano individuare delle eventuali connessioni tra:

- la quantità di caffeina assunta
- il rischio di osteoporosi ed il rischio di fratture
- il patrimonio genetico

“Le donne che assumono maggiori dosi di caffeina - afferma il prof. Prema Rapuri, responsabile della ricerca - presentano una osteoporosi alla colonna vertebrale particolarmente spiccata”.

Fra le donne che erano state inserite nella ricerca, quelle appartenenti al cosiddetto “genotipo tt”, cioè in possesso di una struttura cromosomica responsabile di una minor capacità di assorbimento della vitamina D, attiva nel metabolismo del Calcio, presentavano un ancor più elevato rischio di osteoporosi correlato all'assunzione di caffè.

Nel corso della ricerca nessuna fra loro assumeva integratori alimentari contenenti Calcio o vitamina D ed, a seconda del numero di tazzine di caffè che erano abituate a bere ogni giorno, venivano sud-

divise in due gruppi:

- le “modiche bevtrici”, che assumevano non più di 3 tazzine di caffè al giorno, equivalenti a 300 mg. di caffeina
- le “forti bevtrici”, che assumevano più di 300 mg. di caffeina al giorno

Solitamente si considera che una tazzina di caffè contenga 100 mg. di caffeina, mentre una tazza di tè ne contenga 40 mg. ed un bicchiere della diffusissima bevanda a base di “cola”, né contenga circa 24 mg.

All'inizio del loro studio, i ricercatori avevano determinato la densità del tessuto osseo delle partecipanti mediante esame MOC alla colonna, al polso ed in altri tre punti scheletrici.

Avevano inoltre rilevato il numero delle donne portatrici del “genotipo tt”.

I risultati che si erano così ottenuti, al termine dei tre anni dello studio, erano sufficientemente espliciti: le donne anziane con genotipo tt e “forti bevtrici di caffè”, dimostravano una spiccata

rarefazione ossea, che non si riscontrava invece nelle modiche bevtrici, comunque di genotipo tt.

Si poteva quindi con sicurezza affermare che l'osteoporosi è un processo metabolico determinato da più fattori:

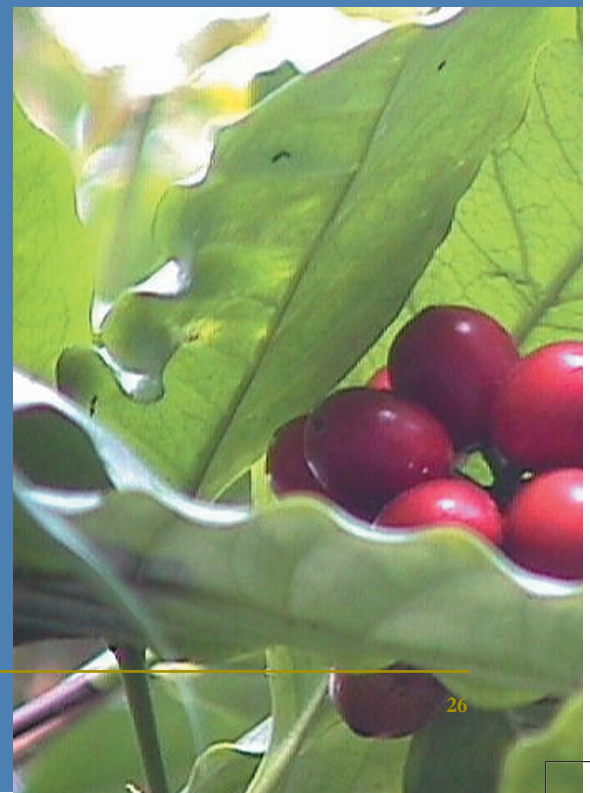
- nutritivi
- genetico-ereditari
- dallo stile di vita

che contribuiscono tutti quanti in modo differente e specifico.

Fra questi, la caffeina risulta essere uno dei più incisivi e determinanti.

Nicolò Crosa □

www.anziani.it
è vita insieme



Iniciamos nesta edição uma página

Inauguriamo in questa edizione una rubrica de informações úteis na área de d'informazioni utili nell'area della Saúde, com textos preparados pela Salute, con dei testi preparati equipe de www.anziani.it dall'équipe di www.anziani.it

O café e o risco de fraturas



O café significa para os italianos quase uma bandeira nacional, um orgulho do qual são muito zelosos e que produz inveja em todo o mundo e com razão, uma vez que são cada vez mais apreciadas suas propriedades aromáticas e terapêuticas. Pode-se bebe-lo a toda hora do dia, e seu único efeito colateral desagradável, limita um pouco seu uso, é o nervosismo e a insônia. que provoca quando se exagera no número de xicrinhas.

Uma recente pesquisa realizada na Creighton University de Omaha, no Nebraska,

adverte que as únicas pessoas que precisam estar atentas com relação ao consumo são as mulheres que superaram a casa dos 60 anos: entre essas, aquelas que consomem mais de 3 ou 4 xicrinhas de café ao dia correm o risco de uma maior rarefação do tecido ósseo (osteoporose) e de um aumento do risco de fraturas.

Trabalhos anteriores tinham já examinado a relação existente entre a cafeína e a osteoporose, e chegaram a resultados não raramente discordantes.

Esse estudo a que nos referimos aqui foi realizado durante três anos sobre um grupo de 96 mulheres com idade média de 70 anos, que bebiam quantidades diferentes de café - de muitas xícaras a nenhuma - exatamente para averiguar se poderiam localizar eventuais conexões entre:

- O risco de osteoporose e o risco de fraturas.

- O patrimônio genético.

“As mulheres que consomem maiores

doses de cafeína - afirma o professor Prema Rapuri, responsável pela pesquisa - apresentam osteoporose na coluna vertebral particularmente acentuada”.

Entre as mulheres que foram incluídas na pesquisa, aquelas pertencentes ao assim chamado *genotipo tt*, isto é, portadoras de uma estrutura cromossômica responsável por uma menor capacidade de absorção da vitamina D, ativa no metabolismo do Cálcio, apresentavam um ainda mais elevado risco de osteoporose relacionado ao consumo do café.

No curso da pesquisa nenhuma delas consumia complemento alimentar à base de cálcio ou vitamina D e, de acordo com o número de xicrinhas de café que estavam habituadas a beber a cada dia, foram subdivididas em dois grupos:

- As bebedoras “moderadas”, que consumiam não mais que 3 xicrinhas de café ao dia, equivalentes a 300 mg. de cafeína.

- As “grandes bebedoras”, que consumiam mais de 300 mg. de cafeína por dia.

Geralmente considera-se que uma xicrinha de café contenha 100 mg. de cafeína, enquanto uma xícara de chá contenha 40 mg. e um copo da di-

fundidíssima bebida à base de “cola”, contenha cerca de 24 mg.

No início de seu estudo, os pesquisadores tinham medido a intensidade do tecido ósseo das participantes através do exame MOC na coluna, no braço e em três outros pontos do corpo.

Tinha, também, anotado o número de mulheres portadoras do *genotipo tt*.

Os resultados assim obtidos, ao final de três anos de estudos, eram suficientemente explícitos: as mulheres idosas com *genotipo tt* e “grandes bebedoras de café” demonstravam uma acentuada rarefação óssea, que não se manifestava entretanto naquelas moderadas bebedoras, embora de *genotipo tt*.

Podia-se, portanto, afirmar com segurança que a osteoporose é um processo metabólico determinado por mais fatores:

- Nutritivos
- Genético-hereditários
- Decorrentes de estilo de vida

que contribuem todos eles de maneira diferente e específica. Entre estes, a cafeína parece ser um dos mais incisivos e determinantes.(DP)

* Nicolò Crosa □





25 ANOS DE

VITÓRIA-RÉGIA

NO SUL DO BRASIL

Foi uma homenagem bonita e singela a que o município de Indaial-SC prestou , no dia de seu aniversário (08.02), a Valdemiro Nasato. O ato serviu para lembrar os autores de uma façanha igualmente singela: há 25 anos, ele e seu amigo botânico, padre Raulino Reitz, conseguiram aclimatar a Vitória-Régia no Vale do Itajaí. Desde então, a planta virou símbolo de Indaial e atração obrigatória na principal praça da cidade, defronte à Prefeitura. Nasato, que os leitores de *INSIEME* já conhecem por sua coleção de gaitas e bandonions, pertence a uma família tem no sangue o amor às plantas. Seu avô, originário de Treviso, já se dedicava à ajardinagem e à enxertia.



Conta a história que um inglês chamado Robert Schomburgk, ao explorar a Guiana Inglesa há mais de 150 anos, viu um magnífico lago cuja superfície estava inteiramente coberta por grandes folhas redondas e carnosas. Levou as sementes para a Inglaterra, onde um jardineiro de nome Baxter conseguiu fazê-las germinar numa estufa com a mesma temperatura da Guiana. Quando a planta ficou adulta, produziu 140 folhas de um metro de diâmetro e 120 flores.

Baxter levou uma daquelas enormes folhas à rainha Vitória. O gesto valeu-lhe o título de baronete, enquanto a planta foi batizada com o nome da rainha.

Sem títulos nem batismos, a façanha do padre Raulino e Valdomiro Nasato foi semelhante. Durante cerca de dez anos o sacerdote (conhecido mundialmente por suas pesquisas botânicas em todo o Sul do Brasil) e o naturalista tentaram transferir a planta aquática pertencente à família das Ninféaceas para o Sul do Brasil. Os rigores do inverno somente foram vencidos por etapa. O padre assumiu a direção do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e ali realizou uma primeira aclimação. Em seguida, veio a experiência de Indaial, realizada por Nasato, já não a partir de sementes mas, sim, de mudas. Com esforço e perseverança, a planta tornou-se perene, isto é, permanece viva no inverno, as folhas nascem na primavera e floresce no verão.

Segundo especialistas, devido ao clima da microrregião de Indaial, a Vitória-Régia ali sofreu uma mutação genética natural, tornando-se ainda mais bonita, colorida e com suas bordas mais altas que em seu habitat natural. □

25 anni di Victoria regia nel Sud di Brasile

Un bello e schietto omaggio ha prestato il comune d'Indaial-SC, nel giorno del suo compleanno (08.02), a Valdemiro Nasato. La cerimonia è servita a far ricordare gli autori di un'opera altrettanto schietta: 25 anni fa, lui ed il suo amico botanico padre Raulino Reitz sono riusciti ad acclimatare la Victoria regia nella Valle dell'Itajaí. Da allora, la pianta è diventata simbolo d'Indaial e attrazione obbligatoria nella principale piazza della città, davanti al Municipio. Nasato, che i lettori di Insieme ormai conoscono per la sua collezione di fisarmoniche, è di una famiglia il cui amore per le piante corre nel sangue. Suo nonno, oriundo di Treviso, si dedicava già al giardinaggio e agli innesti.

Il gesto gli è valso il titolo di baronete, mentre la pianta ha ricevuto il nome della regina.

Senza titoli né battesimo, la prodezza di padre Raulino e di Valdomiro Nasato non è stata differente. Durante circa dieci anni il sacerdote (noto nel mondo per le sue ricerche botaniche in tutto il Sud di Brasile) ed il naturalista hanno cercato di trasferire la pianta acquatica appartenente alla famiglia delle Ninféacee nel Sud di Brasile. I rigori dell'inverno sono stati sconfitti a tappe. Il padre ha assunto la direzione del Giardino Botanico di Rio de Janeiro e ci ha fatto la prima acclimação. Dopo è venuta l'esperienza d'Indaial, condotta da Nasato, non a partire da semi, ma da talee. Con sforzo e tenacia, la pianta è diventata perenne, ossia, rimane viva in inverno, le foglie nascono in primavera e fiorisce d'estate.

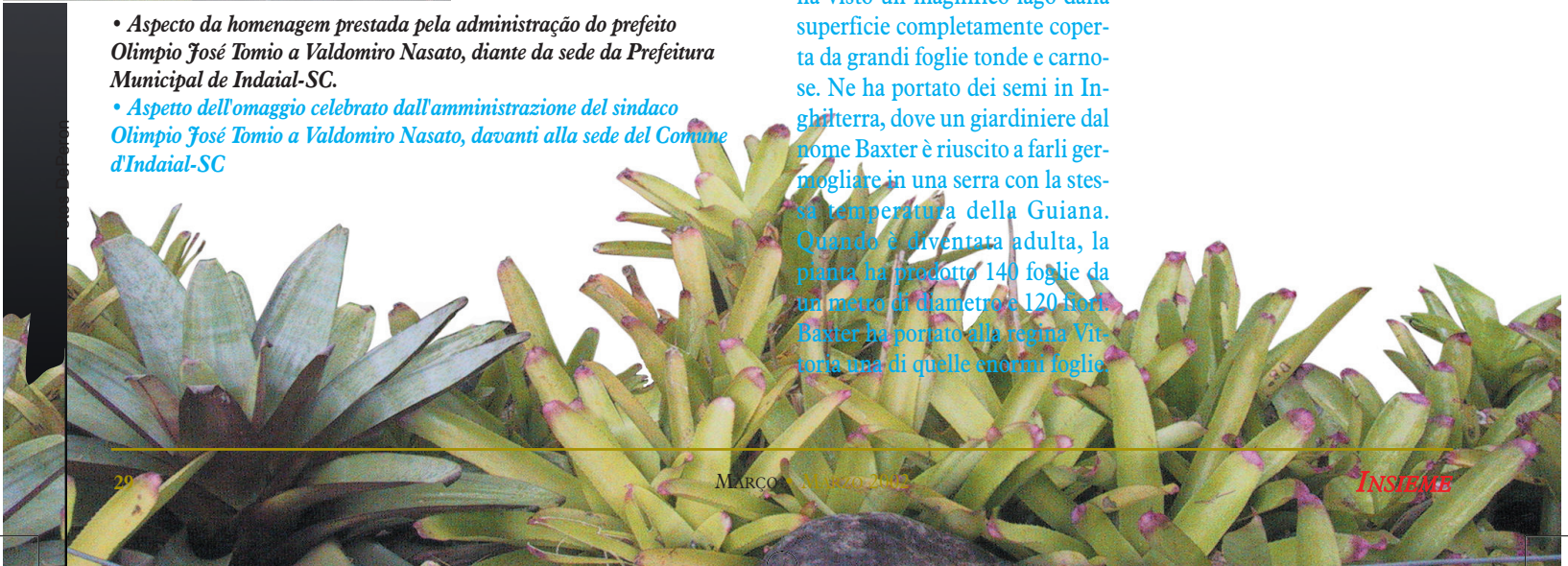
Secondo esperti, dato il clima della microrregione d'Indaial, la Victoria regia ha subito una mutazione genetica naturale nel luogo, diventando ancor più bella, colorata e con i bordi più alti di quanto ne avesse nel suo habitat naturale.

La storia racconta che l'inglese Robert Schomburgk, quando esplorava la Guiana Inglese più di 150 anni fa, ha visto un magnifico lago dalla superficie completamente coperta da grandi foglie tonde e carnose. Ne ha portato dei semi in Inghilterra, dove un giardiniere dal nome Baxter è riuscito a farli germogliare in una serra con la stessa temperatura della Guiana. Quando è diventata adulta, la pianta ha prodotto 140 foglie da un metro di diametro e 120 fiori. Baxter ha portato alla regina Victoria una di quelle enormi foglie



• *Aspetto da homenagem prestada pela administração do prefeito Olimpio José Tomio a Valdomiro Nasato, diante da sede da Prefeitura Municipal de Indaial-SC.*

• *Aspetto dell'omaggio celebrato dall'amministrazione del sindaco Olimpio José Tomio a Valdomiro Nasato, davanti alla sede del Comune d'Indaial-SC*



O dicionário Aurélio define a Vitória-régia como uma grande erva aquática, da família das ninfeáceas (Victoria regia), presa ao fundo por um rizoma comestível cujas folhas, de bordos levantados como tabuleiros, são redondas, chegando a 1,8 m de diâmetro, cujas flores, as maiores da América (30 cm de diâmetro), têm muitas pétalas alvas ou rosadas e só abrem à noite, e cujas sementes fornecem fécula utilizável. Adaptada ao seu clima há 25 anos, ela é vista aqui em toda a sua exuberância num lago do bosque da Fundação Cultural de Indaial.

Il dizionario Aurélio definisce la Victoria regia come una grande erba acquatica, della famiglia delle nifeacee (Victoria regia), legata al fondo da un rizoma commestibile, le cui foglie - dai bordi alti, sono tonde, raggiungendo 1,8m di diametro; i cui fiori - i più grandi dell'America (30 cm di diametro), hanno molti petali bianchi o rosati e si aprono solo di notte; ed i cui semi producono una fecola che si può utilizzare. Adattata a quel clima da 25 anni, può essere ammirata in tutta la sua esuberanza in un lago del bosco della Fondazione Culturale d'Indaial.



• Valdomiro Nasato divide seu tempo entre duas paixões - plantas medicinais e floricultura e sua coleção de acordeões e bandonions.

• Valdomiro Nasato divide il suo tempo fra due passioni - piante medicinali e floricultura e la sua collezione di fisarmoniche.

Fotos DePeron



730 DIAS (I)

Qual o prazo que a lei dá para que governo italiano resolva um processo de cidadania? Arlindo Costa, cidadão de Jaraguá do Sul e de origem belunês, foi pesquisar e garante que é bem menor que esse a que estamos acostumados a enfrentar nas filas dos consulados. Garante e prova com um documento: um decreto da Presidência da República italiana de 18.04.1994, que leva o número 362, e que prevê que *“il termine per la definizione dei procedimenti di acquisto della cittadinanza italiana è di 730 giorni dalla data di presentazione delle domande stesse”*.

730 DIAS (II)

Para quem não entende o italiano, traduz-se para informar que o prazo máximo para a definição dos “processos” de aquisição da cidadania italiana é de 730 dias, a contar da data de apresentação do pedido. Não há referência a exceções para a norma que deve subordinar qualquer órgão do governo italiano, incluindo os consulados.

730 DIAS (III)

Arlindo, há um ano desempregado aqui no Brasil mas com emprego de valor equivalente a R\$ 3.000,00 mensais garantido na Europa, foi buscar a informação junto ao deputado italiano Maurizio Paniz, que lhe deu a orientação escrita em um despacho da Divisão de Cidadania do Ministério do Interior do governo italiano. Seu processo, junto ao consulado de Curitiba, leva o número 4.801, protocolado que foi em 19.01.2000 - há mais de dois anos, portanto. Mas ali, a fila da cidadania dura mais de sete anos, segundo dizem.



Foto DeFeron

ALTO COMANDO - *O presidente da Associazione Stampa Italiana in Brasile, jornalista Venceslau Soligo (direita para a esquerda), com o embaixador Vincenzo Petrone, o conselheiro do CGIE Luigi Barindelli, o presidente da Associação Brasileira dos Jornais do Interior, Miguel Angelo Gobbi e o jornalista Juca Santos. Na pauta, o congresso de jornalistas italianos e italo-brasileiros a realizar-se provavelmente em Florianópolis, sob a coordenação da ASIB.*

TURISMO

As associações italianas do meio oeste de Santa Catarina, organizadas na Feibemo, estão decididas a entrar no campo do desenvolvimento turístico. O presidente da entidade, Francisco Iagher, entregou ao embaixador Vincenzo Petrone (com cópia para o governador Esperidião Amin) documento em que as associações reivindicam o papel de interlocutores em todos os projetos desenvolvidos ou que venham a ser desenvolvidos na área. Querem divulgar a cultura italiana através dos itinerários turísticos.

CLA MALUCELLI

Para comemorar os 135 anos da chegada dos Malucelli no Brasil (dia 1º de abril), lideranças da família estão convocando um encontro que será realizado dia 13 de abril, às 12 horas, no Restaurante Madalosso, em Curitiba. Os interessados devem entrar em contato com Sibebe, Lucimar, Rose ou Maria Luiza, respectivamente pelos telefones

041-335-2770 / 224-0757 / 264-4269 ou 254-8317. A promoção leva a marca da Fundação Giovanni Malucelli, em funcionamento há cerca de seis anos.

CONSÓRCIO

Para capitanear o desenvolvimento de um programa de atividades e de cooperação técnica internacional entre as regiões italianas e os Estados do Paraná e Santa Catarina está em estudos a formação de um consórcio. Atuará nos campos da educação superior, da pesquisa científica e tecnológica, do desenvolvimento de processos e de produtos industriais, agroindustriais e comerciais.

CGIE LATINO

A próxima reunião de área (América Latina) do CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero* será realizado em Curitiba, de 15 a 17 de abril próximo. O encontro está sendo preparado pelos conselheiros Walter Petruzzello e Luigi Barindelli. Além dos temas de

praxe, incluindo a reestruturação consular, serão debatidos temas pertinentes à cidadania italiana. Segundo Petruzzello, aguarda-se a presença de um funcionário graduado do Ministério do Interior, que pode trazer novidades sobre a questão trentina.

EXPECTATIVA

É grande a expectativa em torno dos possíveis resultados do primeiro encontro Estado-Regiões, promovido no âmbito do CGIE, em Roma, neste final de março. Um dos objetivos do “encontro” é evitar a multiplicidade de iniciativas que hoje se superpõem em diversas áreas, com dispersão de recursos e efeitos práticos duvidosos.

INSIEME 2

Acaba de sair o segundo volume do livro didático Insieme, das professoras Lucia Sgobaro Zanette e Jussara de Fátima Mainardes. Composto e impresso pela Editora da Universidade Federal do Paraná (o primeiro volume é da Editora Hatier), a obra é concebida especialmente para o ensino da língua italiana a estrangeiros, baseado em situações do cotidiano.

MS NA ITALIA

Missão comercial de Campo Grande (Mato Grosso do Sul) foi à Itália na primeira quinzena de março para tratar com associações de industriais sobre projetos de investimento. A missão foi organizada pela Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio de SP e Federação das Indústrias do MS. Roteiro das visitas: diversas cidades do Abruzzo, Roma, Carrara, Torino e Vicenza.

SUA ECCELLENZA

IL FORMAGGIO ^{3ª PARTE}

IL VALORE ALIMENTARE DEL FORMAGGIO LA CONSERVAZIONE CASALINGA DEI FORMAGGI

Di grande rilievo anche l'apporto in minerali. I formaggi contengono molto fosforo, molto sodio (il che può creare problemi a chi soffre di ipertensione arteriosa), ma soprattutto molto calcio, un minerale essenziale per la formazione e il mantenimento delle ossa e dei denti e per una serie di processi, quali la conduzione degli impulsi nervosi, la contrazione muscolare, la coagulazione del sangue, ecc.

Il formaggio, con il latte e lo yoghurt, è l'unica vera fonte alimentare di calcio per l'uomo: questi prodotti assicurano oltre i 2/3 dell'introito giornaliero di calcio nel nostro Paese, e bastano 70-120 grammi di un qualsiasi formaggio per coprire il fabbisogno quotidiano medio di un adulto.

Va poi sottolineato che in questi prodotti il calcio stesso è contenuto in una forma chimica che lo rende molto più facilmente assorbibile e utilizzabile da parte del nostro organismo.

Per quanto riguarda le vitamine, i formaggi, unitamente agli altri prodotti lattiero-caseari, coprono circa il 30% della assunzione totale di vitamina B2 e di vitamina B12, ma vantano soprattutto, da soli, la presenza di quantità significative di vitamina A: bastano 100 grammi di formag-

gio ad assicurare circa il 50% della quantità giornaliera consigliata per questa vitamina.

In sostanza, di fronte agli indiscutibili pregi nutritivi dei formaggi (notevole apporto in energia e in proteine di elevatissima qualità, apporto abbondante e quasi unico di calcio, ottimo rapporto calcio/fosforo, buon apporto in vitamina A e in vitamina B2), troviamo alcuni difetti (contenuto in calorie e in grassi troppo elevato in alcune varietà, grassi prevalentemente saturi, molto sodio) che però assumono rilievo soltanto in relazione ad un consumo eccessivo, facilitato eventualmente dal gusto attraente di questi prodotti e dalla facilità con la quale a volte vengono consumati in aggiunta ai pasti normali, proprio in quanto pronti all'uso.

L'unico vero problema è quindi quello di utilizzare correttamente i formaggi, in relazione non soltanto al loro apporto nutritivo ma anche alla molteplicità di tipi disponibili (comprese le nuove varietà a ridotto tenore in grassi), alla loro elettiva indicazione per l'età evolutiva e per le intolleranze al latte, alla loro attitudine a completare le diete vegetariane e comunque a sostituire vantaggiosamente le carni, ecc.

IL FORMAGGIO GIOVA A TUTTI

L'uso del formaggio ai pasti è

molto esteso: come antipasto, come condimento (formaggio grattugiato), come base per piatti elaborati e squisiti. Niente completa e arricchisce meglio un pranzo, quanto l'apparire di un vassoio di formaggi diversi l'uno dall'altro ma ugualmente squisiti nelle tante varietà che hanno reso famosa la produzione italiana.

Il formaggio è adatto a persone di tutte le età. Esso è particolarmente indicato per i bambini ed i ragazzi in crescita, per il suo alto contenuto di proteine, di calcio, di grassi. Per l'infanzia si preferiscano formaggi non fermentati, ad alto contenuto di lipidi, il cui sapore delicato e la cui consistenza morbida sono particolarmente accetti ai giovanissimi. Per gli adulti qualunque varietà di formaggio può essere adottata, ai pasti o fuori dei pasti; in generale si alterna l'uso di formaggio a pasta dura (per condimento) e di formaggio a pasta molle (per l'esecuzione di piatti particolari). Per le persone anziane, per i bambini in tenera età e in generale per tutti coloro cui è consigliata una dieta a basso tenore di grassi, sono da preferire formaggi ottenuti da latte parzialmente scremato.

LA CONSERVAZIONE CASALINGA DEI FORMAGGI

Il formaggio necessita di par-

ticolari cure per una buona conservazione se si vuole che mantenga intatte le caratteristiche organolettiche e la fragranza. Va conservato in luogo fresco, in un recipiente chiuso, anche in frigorifero, nel comparto all'uopo destinato, per evitare che si secchi e perda il profumo. Si eviti di conservare i formaggi vicino ad alimenti di odore forte (aglio, cipolla, ecc.) onde evitare che assorbano tali odori.

I formaggi si conservano più o meno a lungo, a seconda del tipo: si va dai formaggi freschi, che è meglio consumare entro pochi giorni, a quelli stagionati, che possono durare settimane. I formaggi freschi vanno consumati entro pochi giorni dall'acquisto. I formaggi freschi ad alto contenuto di umidità (crescenza, robiola, mozzarella, ricotta...) vanno privati della carta e conservati in contenitori di plastica a chiusura ermetica, per impedire che si seccino. Se c'è liquido di governo è bene lasciarveli immersi. Non è raccomandabile l'uso della pellicola per avvolgerli, perché il formaggio ha bisogno di spazio in cui "respirare".

I formaggi a pasta consistente, più o meno stagionati, vanno conservati possibilmente su un tagliere di legno, senza nessun involucri, né di carta, né di pellicola, coperti solo da un panno (la cosa migliore sarebbe un panno di lino) che va mantenuto costantemente umido. Questo accorgimento ostacola lo sviluppo di muffa: se sulla superficie del formaggio se ne formasse ugualmente un po', eliminala accuratamente raschiando in profondità con il coltello. Non è necessario gettare via tutto il pezzo.

In tutti i casi, è molto importante la pulizia dei contenitori o del tagliere: bisogna lavarli frequentemente con acqua calda per rimuovere ogni traccia di grasso, che potrebbe irrancidire o favorire la formazione di muffe. □

Fonte: Istituto Nazionale della Nutrizione

Sua excelência O QUEIJO

O valor nutritivo e a conservação doméstica dos queijos.

A contribuição em minerais também tem grande importância. Os queijos contêm fósforo, muito sódio (o que pode criar problemas a quem sofre de hipertensão arterial), mas sobretudo muito cálcio, um mineral essencial para a formação e manutenção dos ossos e dos dentes e para uma série de processos, como a condução dos impulsos nervosos, a contração muscular, a coagulação do sangue, etc..

O queijo, ao lado do leite e do iogurte, é a única verdadeira fonte alimentar de cálcio para o homem: esses produtos asseguram além de dois terços da entrada diária de cálcio na Itália, bastando entre 70 e 120 gramas de qualquer queijo para cobrir as necessidades quotidianas de um adulto.

Destaque-se que nesses produtos o cálcio se encontra em uma forma química que o torna muito mais facilmente absorvível e utilizável pelo nosso organismo.

No que concerne às vitaminas, os queijos, juntamente com outros produtos do gênero, cobrem cerca de 30% do fornecimento total de vitamina B2 e

B12, mas oferecem a vantagem de, sozinhos, responderem por quantidade significativa de vitamina A: bastam 100 gramas de queijo para assegurar cerca de 50% da quantidade diária recomendada para essa vitamina.

Diante dos indiscutíveis valores nutritivos dos queijos (notável fornecimento de energia e de proteínas de elevada qualidade, fornecimento abundante e quase único de cálcio, ótima relação entre cálcio/fósforo, bom fornecimento de vitamina A e vitamina B2) encontramos alguns defeitos (conteúdo em calorias e gorduras muito elevado em algumas variedades, gorduras prevalentemente saturadas, muito sódio) que, entretanto, assumem importância somente quando consumidos excessivamente, o que é facilitado pelo seu gosto atraente e pela facilidade com que são consumidos durante as refeições, exatamente porque estão prontos para o uso.

O único e verdadeiro problema é, portanto, utilizar corretamente os queijos, em relação não apenas a seu conteúdo nutritivo mas também pela multiplicidade de tipos disponíveis (aqui entendidas as novas variedades com baixos teores de gordura), e à sua indicação por idade evolutiva e pelas intolerâncias ao leite, à complementação de dietas vegetarianas e, portanto, a substituir com vantagem as carnes, etc.

O QUEIJO AGRADA A TODOS

O uso do queijo nas refeições é muito extenso: como antepasto, como tempero (quei-

jo ralado), como base de pratos elaborados e refinados. Nada completa e enriquece melhor uma refeição que o surgimento de uma travessa de com uma variedade de queijos que tornaram famosa a produção italiana.

O queijo é bom para pessoas de todas as idades, mas é indicado particularmente às crianças e adolescentes, devido a seu alto conteúdo de proteínas, de cálcio e de gorduras. Para a infância são indicados queijos não fermentados, com alto conteúdo de lipídios, cujo sabor delicado e cuja consistência macia são particularmente aceitos pelos jovens. Para os adultos pode ser adotada qualquer variedade de queijo, seja nas refeições ou fora delas. Em geral se alterna o uso do queijo de massa dura (para tempero) e de massa mole (para a realização de pratos específicos). Para pessoas idosas, para crianças em tenra idade e em geral para todos os que é aconselhada uma dieta com baixos teores de gordura, aconselham-se queijos obtidos com leite parcialmente desnatado.

LA CONSERVAZIONE CASALINGA DEI FORMAGGI

O queijo exige cuidados especiais para uma boa conservação e para que mantenha intacto suas características e odores. Deve ser conservado em lugar fresco, em recipiente fechado, ou mesmo no compartimento de laticínios da geladeira, para evitar que seque e perca seu perfume. Deve-se evitar de manter os queijos próximos a alimentos de cheiro forte (al-

ho, cebola, etc.) para que não absorvam tais odores.

Os queijos são conservados por tempo mais ou menos longo de acordo com seu tipo: vai-se dos queijos frescos, que é melhor sejam consumidos em poucos dias, até aqueles curados, que podem durar semanas. Os queijos frescos devem ser consumidos dentro de poucos dias depois de comprados. Os queijos frescos com alto conteúdo de umidade (*crescenza*, *robiola*, *mozzarella*, *ricotta*) não devem ser envoltos em papel, mas sim em vasilhas de plástico hermeticamente fechadas para impedir que sequem. Se possuírem líquido é melhor deixá-los imersos. Não é aconselhável o uso de películas pois o queijo tem necessidade de espaço para "respirar".

Queijos com massa consistente, mais ou menos curados, devem ser conservados preferencialmente sobre uma tábua, sem nenhum invólucro, nem de papel, nem de película, cobertos apenas com um pano (a melhor coisa seria um pano de linho) que seja mantido constantemente úmido. Isso dificulta o surgimento de mofo.

Se na superfície do queijo se formar um tipo de pó, deve-se eliminá-lo raspando em profundidade com uma faca. Não é necessário jogar fora todo o pedaço. Em todos os casos, é muito importante a limpeza das vasilhas e táboas: é necessário lavá-los com frequência com água quente para remover a gordura, que poderia tornar o queijo rançoso ou favorecer a formação de mofo. (DP)□



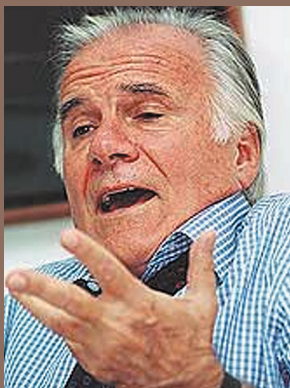
CIAMPIESTABILITÀ



«Non dobbiamo dimenticare che all'Alleanza Atlantica l'Europa (Nato) deve oltre mezzo secolo di stabilità e di benessere. A più di cinquant'anni dalla sua fondazione, l'Alleanza Atlantica è essenziale al mantenimento della pace e della stabilità del nostro continente»

Il presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi nel mettere in evidenza l'importanza della Nato nel 50ennio di stabilità in Europa.

MINO BOSSI



«Aspecto interessante do enredo, nota pitoresca: o ministro da Justiça do governo italiano (Roberto Castelli) é engenheiro, além de figura de destaque da Liga Norte, movimento separatista fundado pelo senador Umberto Bossi, atual ministro das Reformas»

Jornalista Mino Carta, ao manifestar suas apreensões com relação ao futuro da Itália em "Liberdade? Na casa de Berlusconi?" - CartaCapital nº 176.

CORDERO FAME

«È stato un bellissimo inizio. Dicevo che avevamo ancora fame e questa è stata la miglior dimostrazione (...) la macchina che ha vinto l'ultimo Gran Premio ha vinto anche il primo. Questo ci permette di lavorare con più tranquillità sulla nuova (...) Noi siamo determinati come non mai. E se la F2002 dovesse mostrarsi ancora più forte? Vorrà dire che saremo imbattibili»

Il presidente della Ferrari, Luca Cordero di Montezemolo, commentando il Gran Premio di Melbourne.

ECONOMIA RAPPRESENTANZA

«Nella ristrutturazione organizzativa del Ministero degli Esteri sia salvaguardata la funzione di rappresentanza che le autorità italiane svolgono all'estero, non essendo concepibile la che pur necessaria funzione economica dell'Italia nel mondo risulti prevalente o assorbente»

Presidente dell'Unae, Dino de Poli, nell'apertura dell'Assemblea dei presidenti delle Associazioni aderenti, a Roma.

BERLUSCONI TEMPESTE

«Tanto rumore per nulla. Si creano delle tempeste in un bicchier d'acqua. Ma il governo bada al sodo e non tiene conto delle polemiche dei politici...»

Il premier Silvio Berlusconi nel respingere al mittente le critiche alle dichiarazioni del leader della Lega Umberto Bossi sull'Europa (con un paragone tra la UE e "un regime fascista o stalinista").

SARDIA LLARGATI



«I sardi non dimenticano mai la loro terra ed è compito delle Istituzioni regionali consolidare questo rapporto creando un collegamento continuo tra l'Isola e il resto del mondo (...). È sardo anche chi, essendo nato in Sardegna, non vi risiede. Pertanto, accogliendo questo concetto estensivo di "popolazione allargata" il Parlamento regionale è il Parlamento anche degli emigrati»

Il presidente del Consiglio Regionale della Sardegna, Efisio Serrenti.

SAVOIA COMOSSIONE

«Insieme alla mia famiglia abbiamo accolto con profonda commozione e soddisfazione l'esito di questa prima importante votazione al Senato. Il nostro appello è stato recepito come speravamo dai rappresentanti tutti del popolo italiano ai quali siamo sinceramente grati. Mio figlio ed io speriamo che l'intero iter abrogativo possa completarsi in tempi brevi, in modo da consentirci di ritornare al più presto nella nostra amata Italia»

(Vittorio Emanuele di Savoia commosso dopo l'esito del voto al Senato che permetterà a la sua famiglia di tornare in Italia).



POTERE SUDDITI

«Potere? Solo per servire il cittadino. Questa frase del nostro Presidente della Repubblica dovrebbe essere stampata a caratteri cubitali ed esposta in tutti gli Uffici dello Stato, soprattutto all'estero, dove la lontananza dalla Patria e l'immersione in ambienti e situazioni differenti, talvolta fa scattare strani meccanismi nella personalità di alcuni nostri funzionari. Meccanismi che li riportano indietro col tempo... ai Borboni, a concezioni arcaiche, a poteri che si esercitavano per investitura divina... a propria discrezione sui poveri sudditi!»

Valentina Duca Marzo, dopo aver assistito alla riunione del Comites di Caracas di cui si fa cenno, in veste di membro dell'esecutivo e responsabile della commissione Scuola e Cultura.

ICONE
simbols italianos

Lira addio. L'ultimo viaggio della moneta italiana - che non sarà più in circolazione - ha avuto come meta ideale la Fontana di Trevi, il 28.02. A lanciare gli ultimi spiccioli in acqua sono stati i neo-ambasciatori della lira Alberto Sordi e Valeria Marini, compiendo il tradizionale rito di tutti i turisti che sperano di tornare a Roma. Ma la lira non tornerà più. I due attori sono arrivati sulla piazza più famosa del mondo in carrozzella, accolti dalla banda musicale dell'Arma dei carabinieri sulle note di "Se potessi avere mille lire al mese", cantata dal coro delle voci bianche dell'Aureliano di Roma. Le lire buttate da Sordi, dalla Marini, dalla conduttrice Paola Saluzzi e dal vicesindaco di Roma, Enrico Gasbarra, assieme a quelle lanciate dai romani e dai turisti che facevano ala alla manifestazione, saranno devolute alla Croce Rossa italiana e al 'Twin Towers Orphan Fund', il Fondo per gli orfani delle Torri Gemelle di New York. "Oramai, non si potrà più dire 'nun c'ho 'na lira'...", ha sospirato Albertone. "Inutile fingere: la nostalgia per la lira c'è, questo addio è commovente. La lira -ha ricordato Sordi- ha fatto bene il suo lavoro: da poveri siamo diventati ricchi. Dopo un conflitto bellico distruttivo, l'Italia si è messa alla pa-



LIRA

Foto Ansa

L'ultima moneta

Di Enzo Bonaiuto - ADNKRONOS

A ÚLTIMA MOEDA



Foto Adnkronos

Lira, adeus. A última viagem da moeda italiana - que não estará mais em circulação - teve como destino ideal a Fontana di Trevi, no dia 28 de fevereiro. As últimas moedas na água foram lançadas pelos neo-embaixadores da lira Alberto Sordi e Valeria Marini, cumprindo o

tradicional rito dos turistas que esperam retornar a Roma. Mas a lira não voltará mais. Os dois atores chegaram à praça mais famosa do mundo numa charrete e foram recebidos pela banda musical da polícia que tocava *Se potessi avere mille lire al mese*, cantada pelo coro de vozes brancas do Aureliano de Roma. As liras atiradas por Sordi, Marini, pela condutora Paola Saluzzi e pelo vice-prefeito de Roma, Enrico Gasbarra, junto com aquelas lançadas pelos romanos e turistas presentes à manifestação, serão destinadas à Cruz Vermelha italiana e ao *Twin Towers Orphan Fund*, o Fundo para os órfãos das Torres Gêmeas de Nova Iorque. "Agora não se poderá mais dizer não tenho ouma lira", suspirou Albertone. "Inútil

fingir: a saudade da existe, este adeus é comovente. A lira - lembrou Sordi - cumpriu o seu papel: de pobres, tornamo-nos ricos. Depois de um conflito bélico destrutivo, a Itália ombreia com as potências industriais que venceram a guerra. E isso nós devemos exclusivamente a nós próprios. Agora chega o euro, importantíssimo. Tornamo-nos todos europeus e devemos fazer renúncias. Mas a lira era a Itália, com ela desaparece um pedaço deste País. E a lira, discretamente como viveu, vai embora".

Ao lado do popular ator e diretor romano, a madrinha do evento, Valeria Marini: "Para cada lira que lancei na fonte, quis manifestar um desejo, por todos aqueles que passam necessidade",

ri com le potenze industrializzate che avevano vinto la guerra. E questo lo dobbiamo solo ed esclusivamente a noi stessi. Ora arriva l'euro, importantissimo. Oramai siamo diventati tutti europei e dobbiamo fare delle rinunce. Ma la lira era l'Italia, con lei sparisce un pezzo di questo Paese. E la lira, discretamente come ha vissuto, se ne va".

Accanto al popolare attore e regista romano, la madrina dell'evento, Valeria Marini: "Per ogni lira che ho lanciato nella fontana, ho voluto esprimere un desiderio, per tutti coloro che hanno bisogno", ha confessato prima di arrendersi all'assalto dei fotografi e dei loro flash. Alla "Lira d'Oro" - questo il nome della manifestazione - ha dato il suo alto patrocinio il presidente della Repubblica. "Considero un'iniziativa meritevole e doverosa rendere omaggio alla nostra gloriosa moneta nazionale, nel momento in cui si appresta a uscire definitivamente di scena - ha affermato Carlo Azeglio Ciampi che, nel suo messaggio, si è detto "idealmente vicino a questa manifestazione" - Alla lira toccò, nella seconda metà dell'Ottocento, di sostituirsi a tutte le monete sino ad allora circolanti negli Stati preunitari: fu un passaggio decisivo verso l'unificazione non solo economica ma anche sociale e culturale dell'Italia". □

confessou antes de se render ao assalto dos fotógrafos e dos flashes. À "Lira d'Ouro" - este o nome da manifestação - deu o seu alto patrocínio o presidente da República. "Considero uma iniciativa meritória e necessária render homenagem à nossa gloriosa moeda nacional, no momento em que se sai definitivamente de cena - afirmou Carlo Azeglio Ciampi que, em sua mensagem, declarou-se "ideologicamente próximo a esta manifestação". Coube à lira substituir, na segunda metade do século XIX, todas as moedas até então circulantes nos Estados antes da unificação: foi uma passagem decisiva em direção à unificação não apenas econômica mas também social e cultural da Itália". (DP)□

OVUNQUE TUTTI INSIEME

Esta foto atravessou o oceano no ano passado, depois de um encontro das Associações Famiglia Ex-Emigranti, e Bellunesi nel Mondo, realizado em 28 de julho, em Fonzaso, Belluno. Foi trazida por Lorenzo Corso - um dos participantes - há 53 anos residindo no Brasil. Aos 85 anos de idade, Corso ainda recorda com lucidez o período em que foi comandante de combatentes partizanos em 1944/45 e, para ele, não poderia ter havido homenagem maior que ver jovens vestindo a camiseta com os dizeres tutti insieme. "Aqui, como lá" - exclamou Lorenzo.



ANO 10 ANTONIO PRADO

O Círculo Cultural Ítalo-Brasileiro de Antônio Prado, no Rio Grande do Sul, comemora este ano o décimo aniversário de fundação, com um programa sócio-cultural especial, a realizar-se no mês de outubro próximo. A foto acima é do último encontro realizado pela entidade, que tem sua sede na Avenida Valdomiro Bocchese, 736 - sala 5 CEP 95250-000.

SIDERÓPOLIS-SC FESTA DEL RIENTRO

La prima festa del rientro, organizada pela família di Sideropolis-SC da Associazione Bellunesi nel Mondo no final do ano que passou, foi um sucesso. Atingiu, segundo seu presidente José Crepaldi, o objetivo de realizar o entrosamento entre inúmeros jovens locais que trabalham nas gelaterias da Alemanha e Itália, seus familiares e patrões italianos que vieram para conhecer a família de seus empregados.



BOM DIA ASTRAL
BUON GIORNO ASTRALE



Por / A cura di DIRCE ALVES
Tel (041) 233-9138 - bomdiaastral@cwb.fnn.net

Somos influenciados pela família, escola, amigos e colegas de trabalho, mas acima de todas as influências existe uma que abrange todas as pessoas e seres do planeta. Trata-se da influência astral. Ela está presente no mundo antes do nosso nascimento, durante a existência e continuará a existir após a nossa passagem deste plano de vida.

Piùo influenzati dalla famiglia, scuola, amici e compagni di lavoro, ma al di sopra di tutte le influenze ce n'è una che raggiunge tutte le persone ed esseri del pianeta. Si tratta dell'influenza astrale, che è presente nel mondo da prima della nostra nascita, rimane durante l'esistenza e continuerà ad esistere dopo il nostro passaggio di questo piano di vita.

Nascidos entre 21.03 e 20.04 **ÁRIES ARIETE** **Nati dal 21 marzo al 20 aprile**

A energia do elemento fogo é que dá ao signo de Áries uma grande disposição para tomar iniciativas e atuar de maneira rápida e direta, espontânea e instintiva, se bem que essa energia muitas vezes se manifeste de maneira impulsiva e nem sempre coerente. O elemento fogo confere a Áries a faculdade de expandir-se.



L'energia dell'elemento fuoco dà al segno di Ariete una grande disposizione a prendere delle iniziative ed a agire in modo svelto e diretto, spontaneo ed istintivo, anche se quest'energia si manifesti spesso in maniera impulsiva e non sempre coerente. L'elemento fuoco conferisce ad Ariete la facoltà di espandersi.

Nascidos entre 21.04 e 20.05 **TOURO TORO** **Nati dal 21 aprile al 20 maggio**

O signo de Touro estabelece o vínculo entre o espírito do homem e as formas da natureza. A energia terrestre do signo de Touro é o que confere no sistema cósmico a faculdade de materialização das vibrações e da cristalização dos processos físicos.



Il segno di Toro stabilisce un vincolo fra lo spirito dell'uomo e le forme della natura. L'energia terrestre del segno di Toro conferisce al sistema cosmico la facoltà di materializzazione delle vibrazioni e della cristallizzazione dei processi fisici.

Nascidos entre 21.05 e 20.06 **GÊMEOS GEMELLI** **Nati dal 21 maggio al 20 giugno**

O signo de Gêmeos possui uma grande disponibilidade para estabelecer contatos, seja pelo movimento ou pela expressão, pois a energia dominante neste signo é a do elemento ar, o que indica uma tendência à expansão em todas as direções.



Il segno di Gemelli possiede una grande disponibilità allo stabilimento di contatti, sia per il movimento sia per l'espressione, perché l'energia dominante in questo segno è quella dell'elemento aria, il che indica una tendenza all'espansione in tutte le direzioni.

Nascidos entre 21.06 e 21.07 **CÂNCER CANGRO** **Nati dal 21 giugno al 21 luglio**

O signo de Câncer corresponde ao mundo dos valores de conteúdo. Portanto, tudo que contém, que abriga, que protege, que estabelece vínculos entre o presente e os conteúdos inconscientes originários do passado está ligado com o signo de câncer. O elemento água confere sensibilidade receptiva e intuitiva.



Il segno di Cancro corrisponde al mondo dei valori di contenuto. Quindi, tutto che contiene, che ospita, che protegge, che stabilisce vincoli fra il presente ed i contenuti inconscienti nati in passato, è legato al segno di Cancro. L'elemento acqua conferisce sensibilità ricettiva e intuitiva.

Nascidos entre 22.07 e 22.08 **LEÃO LEONE** **Nati dal 22 luglio al 22 agosto**

Leão possui a grande capacidade de dirigir e aplicar a um fim determinando toda força e energia de que dispõe, pois o elemento fogo, que corresponde à sua principal manifestação energética, torna-a um centro de irradiação de luz e calor. Este signo sempre atua diretamente sobre o mundo concreto.



Leone ha una grande capacità per guidare e applicare ad un fine determinato tutta la forza ed energia sue, perché l'elemento fuoco - che corrisponde alla sua principale manifestazione energetica, le fa diventare un centro di irradiazione di luce e di calore. Questo segno opera direttamente sul mondo concreto.

Nascidos entre 23.08 e 22.09 **VIRGEM VERGINE** **Nati dal 23 agosto al 22 settembre**

A energia do signo de Virgem é a do elemento terra, que confere não só a grande capacidade de reter e assimilar, devido à qualidade elementar de frio, como também a de sistematizar e delimitar, em função da qualidade de seco. Portanto, Virgem predispõe à análise, ao cálculo e à sistematização dos fatores de uma questão.



L'energia del segno di Vergine è quella dell'elemento terra, che conferisce non solo la grande capacità di tenere ed assimilare, per la qualità elementare di freddo, così come quella di sistematizzare e delimitare, per via della qualità di secco. Vergine, quindi, predispone all'analisi, al calcolo e alla sistematizzazione dei fattori di una questione.

Nascidos entre 23.09 e 22.10 **LIBRA BILANCIA** **Nati dal 23 settembre al 22 ottobre**

O signo de Libra, por sua relação com o elemento ar, indica uma grande capacidade plástica, já que a qualidade elementar predominante nesse signo é a umidade. Isso cria condições para a adaptabilidade e uma certa flexibilidade em tudo o que se refere a associações, sejam de caráter afetivo, intelectual ou comercial.



Il segno di Bilancia, per la sua relazione con l'elemento aria, indica una grande capacità plastica, perché la qualità elementare predominante in questo segno è l'umidità. Ciò crea le condizioni per l'adattabilità e una certa flessibilità in tutto quanto riguarda le associazioni, siano quelle a carattere affettivo, che intellettuale o commerciale.

Nascidos entre 23.10 e 21.11 **ESCORPIÃO SCORPIONE** **Nati dal 23 ottobre al 21 novembre**

Em termos de energia elemental, o signo de Escorpião tem correspondência com a água em sua manifestação mais rica. Corresponde, portanto, à fixação da emoção, à cristalização dos valores mais profundos e íntimos do indivíduo, o que produz uma emotividade resistente que confere sangue frio e risco calculado.



Per quando riguarda l'energia elementale, il segno di Scorpione corrisponde all'acqua nella sua manifestazione più ricca. Corrisponde, dunque, al fissare dell'emozione, alla cristallizzazione dei valori più profondi e intimi dell'individuo, il che produce un'emotività resistente, che conferisce sangue freddo e rischio calcolato.

Nascidos entre 22.11 e 21.12 **SAGITÁRIO SAGITTARIO** **Nati dal 22 novembre al 21 dicembre**

Sagitário tem correspondência energética com o elemento fogo em sua manifestação mais sutil e espiritualizada, ou seja: o fogo se orienta para a elevação, tanto dos sentidos como do espírito. No caso de Sagitário, essa elevação se dirige para múltiplas direções, criando condição para uma integração.



Sagittario ha una corrispondenza energetica con l'elemento fuoco nella sua manifestazione più sottile e spiritualizzata, ossia, il fuoco va verso l'alto, tanto dei sensi quanto dello spirito. Nel caso di Sagittario, quest'innalzamento va verso molteplici direzioni, creando una condizione per l'integrazione.

Nascidos entre 22.12 e 20.01 **CAPRICÓRNIO CAPRICORNO** **Nati dal 22 dicembre al 20 gennaio**

O signo de Capricórnio, por dispor de um princípio energético relativo à origem dos processos de concretização dos ideais, confere uma dinâmica que envolve método, reflexão e muitas vezes ambição em seu desempenho mais básico.



Il segno di Capricorno, perché dispone di un principio energetico relativo all'origine del processo di concretizzazione degli ideali, conferisce una dinamica che comprende metodo, riflessione e spesso ambizione nelle sue pratiche più basiche.

Nascidos entre 21.01 e 19.02 **AQUÁRIO ACQUARIO** **Nati dal 21 gennaio al 19 febbraio**

A necessidade de se liberar dos valores da sociedade é uma das características mais marcantes do signo de Aquário. O elemento ar, aqui na sua manifestação mais estável, confere a propriedade de estabelecer relações sincrônicas, que levam o indivíduo a reagir contra a condição externa do mundo.



La necessità di liberarsi dei valori della società è una delle caratteristiche più significative del segno di Acquario. L'elemento aria, qui nella sua manifestazione più stabile, conferisce la proprietà di stabilire rapporti sincronici che portano l'individuo a reagire contro la condizione esterna del mondo.

Nascidos entre 20.02 e 20.03 **PEIXES PESCI** **Nati dal 20 febbraio al 20 marzo**

A extrema plasticidade do signo de Peixes, conferida pela qualidade elementar da umidade, cria condições para a homogeneidade, para a extrema dilatação e para a permeabilidade possibilitando um contato com os planos mais sutis da natureza.



L'estrema plasticità del segno di Pesci, conferita dalla qualità elementare dell'umidità, crea le condizioni per l'omogeneità, per l'estrema dilatazione e per la permeabilità permettendo un contatto con i piani più sottili della natura.

GENS

STORTI

Il cognome non è molto frequente, ed è sparso nelle regioni del centro-nord. Il paese con la maggior frequenza percentuale è Recoaro Terme, in provincia di Vicenza, ma è presente anche in provincia di Milano, Mantova, Roma e Avellino. *Storti* è la forma principale del cognome, che ha poche varianti, tra cui la principale è *Torti*, più concentrata nella zona di Milano e del pavese. Un'altra variante, *Stortoni*, è molto concentrata sul litorale adriatico, nelle province di Macerata e Ancona. Il significato del cognome è connesso con un soprannome, "lo storto", "il torto", dato a persone probabilmente con qualità fisiche non esattamente proporzionate o regolari.

O sobrenome não é muito frequente, e aparece nas regiões do centro-norte. O lugar com a maior frequência percentual é Recoaro Terme, na província de Vicenza, mas se encontra também nas províncias de Milão, Mântova, Roma e Avellino. *Storti* é a forma principal do sobrenome, que tem poucas variantes, entre as quais a principal é *Torti*, mais concentrada na região de Milão e da Pavia. Uma outra variante, *Stortoni*, é bastante concentrada no litoral do adriático, na província de Macerata e Ancona. O significado do nome está ligado com um sobrenome, "o torto", dado a pessoas provavelmente com atributos físicos não exatamente proporcionais ou regulares. (DP) □

MAFESSOLLI

Il cognome *Mafessolli*, così come ci è stato richiesto, non esiste in Italia. Più probabilmente è una variante "brasiliana" di *Maffezzoli*, un cognome molto concentrato nelle zone del milanese e del mantovano. A sua volta *Maffezzoli* è una variante alterata di *Mattei*, diffuso nelle regioni del centro-nord, il cui significato è legato al nome di origine ebraica *Matteo* (*Mattitya*, da *mattat* = dono, e *Ya*, abbreviazione di *Yahweh*, cioè "dono di Dio"), diffuso in ambito latino per merito della figura dell'evangelista cristiano. Le versioni greche del nome, *Maththaios* e *Maththias* (con la pronuncia aspirata della t-), nelle zone dell'Italia maggiormente esposte all'influenza bizantina, hanno dato luogo a tutte le versioni in *Maff-*, dalle quali è derivato anche *Maffezzoli*. Altre varianti infatti sono *Maffei*, *Maffetti*, *Maffini*, *Maffulli*, insieme a *Massei*, *Mazzei*, *Matteotti*, *Matich*.

Mafessolli, assim como nos foi solicitado, é um sobrenome que não existe na Itália. É provável que seja uma variante brasileira de *Maffezzoli*, um sobrenome muito concentrado nas regiões de Milão e Mântova. É uma variante alterada de *Mattei*, difundido nas regiões do centro-norte, cujo significado está ligado ao nome de origem hebraica *Matteo* (*Mattitya*, de *mattat* = dono, e *Ya*, abreviação de *Yahweh*, isto é, "dom de Deus"), difundido entre latinos por mérito do evangelista cristão. As versões gregas do nome, *Maththaios* e *Maththias* (com a pronúncia aspirada do t-), nas áreas italianas mais expostas à influência bizantina, deram origem a todas as versões em *Maff-*, das quais deriva também *Maffezzoli*. Outras variantes são *Maffei*, *Maffetti*, *Maffini*, *Maffulli*, junto a *Massei*, *Mazzei*, *Matteotti*, *Matich*. (DP) □

FABRIS

È un cognome diffuso principalmente in Veneto, Trentino e Lombardia. Le città con la più alta frequenza percentuale sono Venezia, Trieste, Padova e Chioggia. La forma principale di questo cognome è *Fabrizi*, diffuso in larga parte nelle regioni centrali (Emilia Romagna e Toscana), ma vi sono altre numerose varianti, come *Faber* (Trentino), *Favero* e *Favaro* (Venezia, Treviso e Padova), *Frau* (Sardegna), *Favrét* (Pordenone), *Fraboni* (Bologna e Ancona), *Frabetti* (Bologna e Ferrara). Tendenzialmente le varianti in -v (*Fav-*, *Frav-*) sono tipiche delle Venezie, mentre quelle in *Fab(b)-* sono tipiche dell'Emilia. Il significato del cognome è piuttosto semplice ed intuitivo, poiché è legato al mestiere del fabbro; in questo senso i cognomi di cui sopra presentano una stretta affinità semantica con il cognome Ferrari e Ferraro la cui origine è rintracciabile nel medesimo mestiere.

È um sobrenome difundido principalmente no Veneto, Trentino e Lombardia. As cidades com a mais alta frequência percentual são Venezia, Triseste, Pádova e Chioggia. A forma principal deste sobrenome é *Fabrizi*, difundido largamente nas regiões centrais (Emília Romanha e Toscana), mas existem outras numerosas variações, como *Faber* (Trentino), *Favero* e *Favaro* (Veneza, Treviso e Pádova), *Frau* (Sardenha), *Favrét* (Pordenone), *Fraboni* (Bolonha e Ancona), *Frabetti* (Bolonha e Ferrara). Geralmente as variantes em -v (*Fav-*, *Frav-*) são típicas das Venezas, enquanto aquelas em *Fab(b)-* são características da Emilia. O significado do sobrenome é geralmente simples e intuitivo, uma vez que ligado à profissão de ferreiro; neste sentido, os sobrenomes acima apresentam uma estreita afinidade com o sobrenome Ferrari e Ferraro, cuja origem é tirada da mesma profissão. (DP) □

CARUSO

È un cognome molto diffuso in Italia, insieme alle sue varianti - meno diffuse ma comunque molto conosciute - nelle regioni del Centro-Sud Palermo, Catania, Napoli, Messina e Avola - in provincia di Siracusa - sono le città in cui *Caruso* è maggiormente presente, mentre le varianti si allargano ad altre regioni centro meridionali: *Carosone* e *Carosello* nella provincia di Napoli, *Carusone* in quella di Caserta, *Carosi* e *Carusello* nel Lazio). Il significato del cognome è abbastanza semplice, poiché si rifà ad un termine di uso comune in diverse regioni meridionali, e particolarmente in Sicilia. *Caruso* o *carusu* sono sostantivi usati comunemente per indicare un "ragazzo", in particolare il garzone, l'apprendista di mestiere, sia nel mondo agricolo (agricoltura e pastorizia), sia nell'ambito del lavoro in miniera. La figura del "caruso", bistrattato e maltrattato, è spesso presente nella letteratura italiana meridionale, in particolare nei racconti pirandelliani.

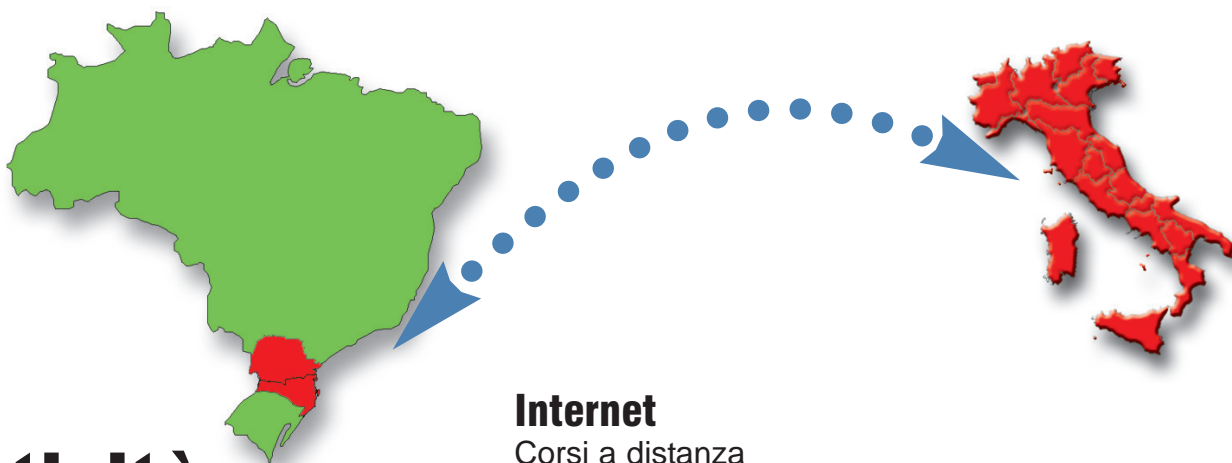
S obrenome muito difundido na Itália, juntamente com suas variantes - menos difundidas mas no entanto muito conhecidas - nas regiões do centro-sul. Palermo, Catânia, Nápoles, Messina e Avola - na província de Siracusa - são as cidades em que *Caruso* é mais presente, enquanto as variantes são mais encontradas em outras regiões do centro-sul: *Carosone* e *Carosello* na província de Nápoles, *Carusone* naquela de Caserta, *Carosi* e *Carusello* no Lácio). O significado do sobrenome é bastante simples, pois diz respeito a um termo de uso bastante comum em diversas regiões meridionais e particularmente na Sicília. *Caruso* o *carusu* são substantivos frequentemente usados para dizer rapaz, em particular o aprendiz de uma profissão, seja na zona agrícola (agricultura e pastoreio), seja nos serviços de mineração. A figura do aprendiz, humilhado e maltratado, aparece com frequência na literatura italiana meridional, particularmente nos contos pirandelianos. (DP) □

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

LEGAME INTERNAZIONALE



Attività

Corsi Professionali

Maestri vetrai
Gestore fabbrica
Progettista di linea di montaggio
Operatori di sistema in linea

Corsi di lingua italiana

Perugia
Venezia
Siena
Belforte

Corsi Bambini

Scuole comunali
Scuole statali
Scuole private
Corsi per professori
Volontari

Internet

Corsi a distanza
Corsi in laboratorio
Altre discipline

Corsi in Università Italiane

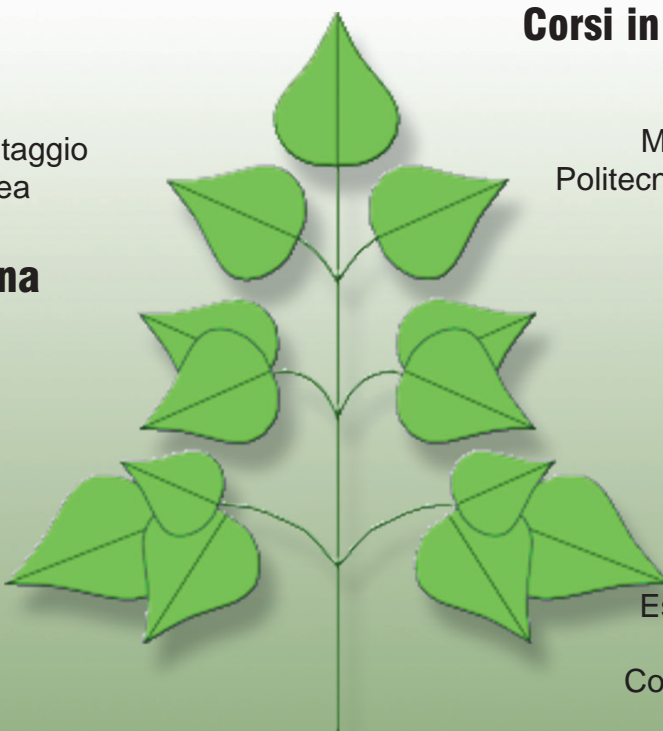
Ferrara Urbanistica
Perugia Agronomia
Milano Design Industriale
Politecnico di Torino Ingegneria
Perugia Lettera

Corsi Magister

Unione Europea
Integrazione
Università italiane
Roma Ministero
Esteri e Istruzione

Corsi Adulti

Espanazione sul territorio
Università
Corsi interni per professori
Alumni in crescita
Comunità



**Centro
di Cultura
Italiana**

Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças
CEP 80215-150 - Curitiba - PR - Brasile
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937 Fax: +55 41 332-2078
E-mail: cciprsc@rla13.pucpr.br / cciprsc@brturbo.com

DIECI ANNI DALLA FONDAZIONE



II Simpósio Ítalo-Brasileiro sobre Tecnologia de Alimentos

25 a 27 de março de 2002
Curitiba - Paraná - Brasil

II Simposio Italo-Brasiliano sulla Tecnologia degli Alimenti

25 - 27 marzo 2002
Curitiba - Paraná - Brasile

Informações e Inscrições *Informazione e Iscrizioni*

www.simposioitalo-brasileiro.com.br

fone *telefono*: 55 41 254-8070 - fax: 55 41 254-3440
citpar@citpar.br

Promoção
Promozione

Apoio
Collaborazione

Organização
Organizzazione

